

# Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155  
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A princesa Fawzia, de 17 anos, filha do príncipe Mehmet Al Ibrahim, do Egipto, que desde Setembro do ano passado fora anunciada oficialmente como noiva do rei Façal, com quem deveria casar-se no próximo mês de Setembro.

## Parece que a Inglaterra e a França condicionam a sua intervenção no Líbano a uma prévia decisão adoptada na O. N. U.

PARIS, 16. — Os Estados Unidos pediram a convocação do Conselho de Segurança da O. N. U. e de Conselho Permanente da N. A. T. O., para lhes comunicar a intenção de intervir no Líbano, a pedido do Governo do país. Trata-se de uma decisão unilateral, em conformidade com o direito legítimo de um país, de pedir auxílio e assistência a outro.

A França e a Inglaterra não intervêm ao lado dos Estados Unidos, a não ser que o Conselho de Segurança decida uma acção colectiva em conformidade com a «Carta da O. N. U.».

EM PARIS faz-se distinção entre os acontecimentos no Líbano e no Iraque. Quanto ao Líbano, o caso foi apresentado na O. N. U. e compete à Organização prosseguir no seu estudo. Entretanto, cabe aos libaneses resolverem as suas próprias dificuldades. Era esta a opinião do Governo francês, antes dos acontecimentos do Iraque. Na falta de uma decisão do Conselho de Segurança, quanto a uma intervenção no Líbano, a linha de conduta do Governo não se alterou. A mudança de regime em Bagdad, segundo en-

tendem os dirigentes franceses, não modifica muito a presente situação no Líbano. Isto não impede que a França esteja disposta a garantir a segurança dos seus cidadãos e a defesa dos seus interesses no Líbano.

EM LONDRES a posição é aparentemente a mesma, no sentido de que também não intervêm no Líbano, mas é diferente pois a Grã-Bretanha recebeu da Jordânia um pedido de auxílio. O secretário-geral da O. N. U. declarou, ontem, que, segundo o modo de ver da organização internacional, o rei da Jordânia é o soberano legal da União Árabe Jordano-Iraquiana. Nestas condições, se a Inglaterra interviesse na Jordânia, responderia ao apelo da autoridade legal. A hipótese não está posta de parte. O ministro britânico dos Negócios Estrangeiros não quis tomar perante a Câmara dos Comuns o compromisso de não enviar tropas para o Líbano, a Jordânia ou o Iraque, sem prevenir o Parlamento.

NESTE MOMENTO, a situação é a seguinte: Os Estados Unidos desembarcaram tropas no Líbano. A França pode vir a ter que defender os seus cidadãos e interesses. A Inglaterra poderá intervir na Jordânia, se o rei Hussein se encontrar numa situação difícil que a confusão actual torna provável.

E A U. R. S. S., QUE FAZ? No próprio momento em que os fuzileiros navais americanos desembarcavam no Líbano, o ministro russo dos Negócios Estrangeiros entregava aos embaixadores ocidentais uma proposta para a assinatura de um pacto de segurança euro-

(Continua na 3.ª página)



Uma das ultimas fotografias do rei Façal, obtida por ocasião da recente visita que fez à Grã-Bretanha

## Façal foi morto ou está prisioneiro no seu palácio de Bagdad?

TEERÃO, 16. — Um membro da sua própria guarda matou a tiro o rei Façal, do Iraque, no primeiro dia da revolta em Bagdad, anteontem — segundo notícias recebidas do embaixador da Pérsia na capital do Iraque.

O embaixador comunicou a mor-

te de Façal ao seu Governo, por meio de telegrama, que confirmou mais tarde telefonicamente. Segundo afirmou o embaixador o príncipe Abdul Illah foi assassinado a tiro na mesma ocasião.

O comunicado acrescenta que o rei Façal e seu tio se encontravam, juntos, no palácio, quando um mensageiro dos revoltosos entrou para apresentar um ultimato ao soberano. Ao ver o soldado aproximar-se, Abdul Illah levou a mão à pistola que tinha à cintura, mas, antes de terminar o gesto, um dos guardas do palácio disparou e abateu o príncipe e o rei Façal.

O embaixador acrescenta que o Governo republicano ainda não anunciou oficialmente a morte do rei com receio de uma reacção desfavorável, devido à muita popularidade que o jovem soberano destrutava. — (ANI).

\*

JERUSALEM (Sector Israelita), 16. — A Rádio de Aman anunciou, na sua primeira emissão de hoje, que o rei Façal está vivo, mas preso no seu palácio.

Acrescentou que o golpe de Estado no Iraque se limitou a uma pequena zona de Bagdad e que as tropas iraquianas, no resto do país, permanecem leais ao regime do rei Façal. — (ANI).

Na capital da Pérsia dizem confirmar-se a morte do rei e do príncipe regente

TEHERÃO, 16. — Confirma-se aqui que o rei Façal, do Iraque, e seu tio, o príncipe-regente, Ab-

(Continua na página central)

### A princesa e o coronel

VITÓRIA, 16. — O informador oficial da princesa Margarida desmentiu a informação de que esta teria mantido uma conferência telefónica com o coronel Peter Townsend, durante a sua visita ao Canadá. — (F. P.).

## Nota do dia

«Portoghesi»

Os artistas das companhias de ópera italiana que desde longa data cantaram em S. Carlos, além de levar para o seu país a grata recordação de um publico entendido e entusiasta, enriqueceram o vocabulário com um neologismo: a palavra «portoghesi» tomada num sentido que, embora corresponda a uma verdade, não pode deixar de se considerar desprimoroso. Tal impressão lhes ficou das pessoas que entre nós pretendiam ir ao teatro de graça, que passaram a designar por «portoghesi» os borlistas, que existem afinal em todos os países, mesmo em Itália, mas que em Portugal abundam mais do que em qualquer outro. Com efeito, a «borla» pode considerar-se uma instituição nacional. O Português é capaz de desenvolver prodígios de imaginação, e até de gastar dinheiro, para conse-

guir uma entrada de graça num teatro ou num cinema. Mais do que uma necessidade ou um expediente justificado pela debilidade económica, a «borla» é uma manifestação de espírito mesquinho. No íntimo de cada Português reside um borlista adormecido, que acorda quando lhe cheira a espectáculo — ou a brinde de propaganda. Formam-se longas «bichas» em torno dos «stands» de algumas empresas que expõem no Salão de Artes Domésticas para obter, ao cabo de meia hora de espera a pé firme, um biscoito confectionado com tal margarina ou uma amostra de tal detergente. Como manifestação de... «portoghesismo», parece-nos conclusivo.

## Gago Coutinho homenageado pela Sociedade Histórica da Independência

O sr. almirante Gago Coutinho foi hoje alvo de expressiva e carinhosa homenagem, que bem se pode considerar mais um gesto de admiração nacional pela sua exemplar figura de português e de homem.

Em nome da Sociedade Histórica da Independência, que o elegeu seu sócio honorário, deslocaram-se a casa daquele venerável oficial general e pioneiro da navegação aérea, a fim de lhe entregarem o respectivo diploma, o sr. conselheiro Afonso de Melo, presidente da assembleia geral, e vários membros dos corpos gerentes, entre os quais os srs. general José Alberto da Silva Bastos, conde dos Arcos, dr. António Luís Gomes, coronel Marinho da Cunha Sanches Ferreira, conde da Azinhaga, D. José Vaz de Alma-

(Continua na 3.ª página)

## Visado pela Comissão de Censura



Um momento da homenagem esta tarde prestada ao Almirante Gago Coutinho, na sua residência, quando o sr. conselheiro Afonso de Melo, em nome da Sociedade Histórica da Independência, lhe colocava ao peito a insígnia daquela colectividade

## NOTA SEMANAL por TRIBUNUS

## A propriedade rústica e o progresso da economia nacional

No segundo volume do «Relatório final preparatório do II Plano de Fomento», há pouco publicado pela Presidência do Conselho, contém-se um extenso e valioso estudo sobre o sector da agricultura, silvicultura e pecuária, sector este de tão largo significado para a economia portuguesa e para o seu processo de crescimento, quer pela sua representação na formação do produto global, na absorção da mão-de-obra disponível e nas trocas comerciais com o exterior, quer pelas possibilidades reconhecidas do seu alargamento. Entre outros pontos, o Relatório abordou o problema crucial da estrutura agrária, procurando caracterizar suficientemente os seus principais defeitos e as consequências, gerais ou particulares, que deles decorrem, isto apesar da escassez de elementos seguros de apreciação. Em especial, analisou-se a questão do regime da propriedade rural, mas sem esquecer, muito naturalmente, os outros aspectos estruturais como a orga-

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# NOTA SEMANAL

(Continuação da página anterior)

nização do crédito, da produção e da venda e os modos de financiamento da agricultura, domínios esses onde os índices quantitativos e qualitativos de subdesenvolvimento económico são assaz numerosos, vinculados e continuos.

Concentrando a atenção sobre o regime da propriedade rústica, e seguindo o mencionado Relatório, observaremos primeiramente que, num total de 853.568 empresas agrícolas registadas, as «familiares imperfeitas» — ou sejam aquelas que não bastam à sustentação de uma família rural — cifravam-se em quase 426 milhares ou pouco menos de 50% do conjunto. Simultaneamente, as empresas «familiares perfeitas» não chegavam a representar-se por 32,5%, enquanto que as «patronais» (individuais e societárias) ultrapassavam a ordem dos 17,5%.

Perante este quadro — no qual as empresas agrícolas de domínio público se revelam, aliás, por número insignificante — o Relatório pondera, com inteira justeza, acerca da elevada representação das explorações familiares imperfeitas: «Conhecidos os inconvenientes deste tipo de empresa, entre os quais avultam os baixos índices de produtividade de trabalho e de eficiência técnica e económica, conclui-se que este predomínio constitui um indicador de um dos aspectos da nossa defeituosa estrutura agrícola».

Por outro lado, a decomposição por áreas individuais de 801.432 explorações agrícolas, que ocupavam cerca de 4.119 mil hectares, mostrava-nos que as empresas com superfície igual ou inferior a 10 hectares se traduziam por quase 95% do conjunto, mas abrangendo pouco mais de 32% da área global. Em contrapartida, as explorações entre 100 e 1.000 hectares — não alcançando 0,5% do número total — abarcavam mais de 24,5% da área e as de extensão superior a 1.000 hectares ainda absorviam 20%, aproximadamente, do solo ocupado, muito embora o seu número não montasse a 0,5 por milhar.

Notemos, ainda, que as «pequenas» explorações (menor de 25 hectares) predominam sensivelmente, tanto em número como em área ocupada, nas províncias do Minho, da Beira Litoral, da Beira Alta, do Douro Litoral e da Estremadura. Entretanto, as explorações classificadas como «grandes» (de 200 a 1.000 hectares) e «muito grandes» (mais de 1.000 hectares) situam-se especialmente na Beira Baixa, no Ribatejo, no Baixo Alentejo e no Alto Alentejo, traduzindo-se por percentagens entre 42 e 74% da superfície total se bem que o seu número, nessas províncias, oscile entre 1 e 4% dos conjuntos respectivos.

Verificam-se, deste modo, acentuadas assimetrias repartitivas da propriedade rural. E, especialmente na zona dos latifúndios, a concentração da propriedade é ainda maior do que a da exploração agrícola, em virtude de muitos indivíduos possuírem grandes prédios rústicos situados em diferentes concelhos e dando origem a várias explorações.

Ora, tendo em conta que a chamada «pequena exploração» é aquela que se reputa insuficiente para garantir a independência económica do agregado familiar que a cultiva, somos levados a concluir, depois do que antes se registou e seguindo os termos do Relatório citado, que a esmagadora maioria dos empresários agrícolas portugueses (mais de 80%) ou têm de recorrer a outras actividades complementares (a prestação de trabalho assalariado, regra geral) ou se sujeitam a um nível de vida baixíssimo.

Variadas, extensas e profundas são as consequências directas que advêm das deficiências na repartição da propriedade rural, quer para o mercado de trabalho agrícola quer para a exploração dos solos, caracterizando-se o complexo de efeitos finais pelos baixos valores dos índices de produtividade (da

terra arável e da mão-de-obra empregada) e dos níveis gerais de vida da população camponesa. O que daí decorre, para a economia nacional no seu conjunto, é sobejamente conhecido, julgando-nos, por isso, dispensados de longas observações, demais que o assunto em causa já foi objecto de algumas «notas semanais» anteriores.

Mas às assimetrias repartitivas da propriedade acresce-se, ainda, um largo recurso ao arrendamento, com as suas deslavouráveis incidências nos modos de exploração da terra. Diz o referido Relatório, com toda a clareza: «apesar de estarem suficientemente confirmados os inconvenientes de sistemas de exploração sujeitos apenas ao acordo estabelecido por duas entidades de desigual poder económico perante o factor raro que é a terra, o arrendamento a curto prazo continua a ser dominante em certas regiões do País. Portugal é talvez o único país da Europa que não tem uma legislação regulando esta forma de exploração. E este facto é uma das principais razões responsáveis pelo atraso técnico e económico de muitas regiões do País».

O problema em referência tem vindo recentemente a agravar-se com o aparecimento de um verdadeiro «capitalismo agrícola», traduzido na compra de terrenos para simples arrendamento, por falta de indivíduos não-agricultores em busca de aplicações com elevado coeficiente de segurança. «Deste capitalismo agrícola — diz também o Relatório que temos estado a seguir — que uma «lome de terra» generalizada no meio rural mantém em condições aliciantes, derivam verdadeiras deformações económicas. É o caso, por exemplo, dos valores exa-

gerados que se pagam pelo arrendamento da terra em períodos inferiores a um ano para certas culturas, como o tomate, o melão e o arroz. Se este problema do capitalismo agrícola fosse limitado às suas justas proporções, os preços de custo de alguns produtos poderiam baixar substancialmente, com melhor remuneração do trabalho e da actividade dos pequenos arrendatários».

Como se vê, os problemas inerentes ao regime da propriedade agrícola assumem, no nosso País, uma posição de singular relevância, impondo-se, assim, a sua justa consideração dentro de uma política que tenha por objecto o tão comentado desenvolvimento rápido e harmónico da economia nacional. Por outras palavras, a reorganização agrícola aparece-nos como um dos termos essenciais do nosso crescimento económico, como uma das condições necessárias (ainda que não suficientes) do progresso do País, visto que por seu intermédio se poderão remover alguns dos defeitos de estrutura que mais fortemente entravam o processo do desenvolvimento. Na verdade, segundo o Relatório do «plano de fomento» a realizar em 1959-1964, «de tudo o que ficou dito, depreende-se, em primeiro lugar, que os problemas de estrutura são os que em mais elevado grau influenciam as condições económicas e sociais em que se desenvolve a produção agrícola; e, em segundo, que a evolução espontânea das instituições ligadas a essa mesma estrutura conduz ao agravamento daquelas condições».

Com o II Plano de Fomento — cujo projecto se encontra em estudo pela Câmara Corporativa — espera-se iniciar a primeira fase de tal

reorganização agrícola, estando prevista uma despesa global de 300 mil contos durante o sexénio de 1959 a 1964.

Objectiva-se, de facto, uma política de emparcelamento a conjugar com a criação de novos núcleos de colonização interna. Pensa-se que o processo em vistas terá, principalmente, uma base voluntária, mas admite-se que em certas regiões o emparcelamento possa ser decretado por utilidade pública, caso em que o Estado, por contrapartida do carácter compulsório da operação, tomará a seu cargo a realização de certos melhoramentos fundiários.

A regulamentação adequada do crédito agrícola — no quadro do Decreto-Lei n.º 42.403, de 27 de Novembro de 1957, que veio reorganizar o sistema do crédito e a estrutura bancária da Metrópole — e medidas fiscais apropriadas poderão constituir fortes incentivos e oferecer sólidos apoios ao emparcelamento projectado, bem como, em complemento da «política de extensão agrícola», aos subsequentes melhoramentos técnicos da produção. Todavia, e a avaliar pelos resultados consideráveis das experiências feitas em outros países, parece de considerar também o fomento dos emparcelamentos em regime de cooperativas de produtores, demais que estas tornariam possíveis, talvez, mais racionais e menos sustosos processos de comercialização dos produtos.

A lei dos arrendamentos de prédios rústicos será outro dos instrumentos da reorganização agrícola em projecto. Mas a amplitude espacial e temporal dos seus efeitos dependerá, naturalmente, dos termos que vierem a decretar-se, em especial dos que se referirem aos modos e prazos do arrendamento, às possibilidades de alteração do valor das rendas, ao regime das benfeitorias e à participação do proprietário, aos eventuais direitos dos arrendatários a indemnização específica (como nos casos de investimentos por eles efectuados e no de rescisão do contrato) e à compra da terra arrendada.

Quanto às grandes concentrações fundiárias, o Relatório antes citado enuncia que não bastará, como elemento contrariante, o recurso à sobrecarga fiscal, mas é singularmente parco na indicação de outros meios. Refere-se, quanto muito, a necessidade de rever a lei de colonização das áreas beneficiadas pelas obras hidro-agrícolas; e será admissível, também, a aquisição «em praça» pelo Estado de algumas propriedades para divisão ulterior ou para instalação de «herdades-piloto». Contudo, parece-nos evidente a estreita limitação da política de parcelamento, encarada em princípio, demais quando a confrontamos com os outros capítulos da «reorganização agrícola». Sendo assim, se não se conjugarem as medidas capazes de contrariar a excessiva concentração das explorações agrícolas e da propriedade, prevalecente em certas regiões do País, permanecerão alguns dos mais sensíveis defeitos da estrutura, em toda a plenitude das suas consequências económicas e sociais. E o princípio do Bem-Comum continuará a demonstrar-se mero ideal, perante a insolúvel realidade da nossa agricultura, das suas determinantes, essenciais e das suas últimas repercussões nas condições de vida de quase metade dos Portugueses.

## Comemorações Henriquinas

Sob a presidência do sr. dr. José Correia do Nascimento, presidente da Junta de Província do Algarve, reuniu-se na Casa do Algarve, em Lisboa, a Delegação da Província para as Comemorações Henriquinas, tendo comparecido os vogais srs. eng. Alberto Pessanha Viegas, dr. Fernandes Lopes, eng. José António Madeira, dr. José Formosinho, José Maria Estevão, dr. Mário Lyster Franco e major Mateus Moreno. Foi tomado conhecimento do expediente e concluído o projecto de programa das comemorações a realizar no Algarve.

## Terminou finalmente

o caso jurídico do Dr. Colucci

Agradecimento

Sumamente grato, venho por este meio exteriorizar o meu reconhecimento a todos quantos, por formas diversas, me manifestaram a sua solidariedade e a sua satisfação pelo motivo de ter sido reintegrado em todos os meus direitos pela completa absolvição que por duas vezes me foi dada por unanimidade no Tribunal da Relação e, definitivamente, também por unanimidade, confirmada pelo Supremo Tribunal de Justiça que considerou arbitrário e ilegal o encerramento do Instituto de Agentes Físicos de Paço de Arcos e mandou levantar os selos, justo e duto acórdão que foi, por fim, cumprido integralmente, estando, agora, a fazer-se no Instituto obras importantes com o propósito de o reabrir condignamente em Outubro próximo futuro.

Aproveito a oportunidade para salientar a minha imensa e perene gratidão a quantos contribuíram com a sua extrema dedicação para o êxito alcançado, salientando o meu ilustre patrono, Dr. Carlos Mourisca, cuja indiscutível competência venceu todos os obstáculos.

E, por fim, não posso deixar de agradecer, também, ao meu dedicado procurador, Sr. Armando Mega, a solicitude e inteligência com que sempre tratou de tudo quanto era da sua competência, nesta longa, pertinaz e dura luta que imperturbavelmente e sem desfalecimento, desde há mais de vinte e cinco anos, venho suportando.

Paço de Arcos, 11 Julho 1958.

INDIVERI COLUCCI

(Segue reconhecimento)

## TÁGIDE

UM ESPECTACULO DIGNO DE QUALQUER GRANDE «MUSIC-HALL»

Todas as noites com um sucesso clamoroso

ELIO MAURO

FRANCIS LINEL

com o seu pianista privativo

JOHN HAWKINS

GIL & MIL

GENE DE MARCO

e as suas Garotas de Copacabana

HELENA TAVARES

YOLA e PAULO

PATRICIA

Conjuntos:

JORGE BRANDÃO

animados por JIMMY

e TOBIAS VALÍDO com

o pianista brasileiro

MARINHO

Adultos (Maiores de 17 anos)

PALM BEACH

## Dores de cabeça



tratam-se com

ASPIRINA

Auténtica só com a cruz Bayer

MARCA REGISTRADA

## CASINO ESTORIL

## ULTIMA NOITE

DO SENSACIONAL ESPECTACULO DE MUSIC-HALL

COM

A VEDETA FRANCESA

PAULE DESJARDINS

UMA DAS MULHERES MAIS ELEGANTES DO MUNDO

LES CINQ PÈRES

UM DOS MAIORES SUCESSOS DA FRANÇA NA AMERICA

E

O BALLET DE ESTILO MODERNO DE MAIOR CLASSE

NA EUROPA

## BALLET HO

COM O FAMOSO BAILARINO GEORGE REICH

EM COMPLEMENTO DO PROGRAMA:

CONJUNTO RITMOS E MELODIAS

E

A PARELHA DE BAILADOS REGIONAIS PORTUGUESES

FERNANDO E ZURIDA

UM «SHOW» COM 44 ARTISTAS!

Amanhã a notável atracção mundial

JOSEPHINE BAKER

OS PROGRAMAS DO CASINO ESTORIL NÃO SÃO

TELEVISIONADOS!

(Maiores de 17 anos)

JANTE NO CASINO ESTORIL, O ÚNICO RESTAURANTE

MUSIC-HALL DE PORTUGAL E TERÁ A CERTEZA DE

SER BEM SERVIDO!

DOMINGO, «MATINEE»-DANÇANTE COM TODAS

AS ATRACÇÕES — CHÁ COMPLETO: 25\$00

# A crise no Médio Oriente

(Continuação da 1.ª página)

peia. E no entanto, a U. R. S. S. está muito longe de se desinteressar do que se passa no Próximo Oriente. Mas, aparentemente, não tem nenhuma base legal para se opor pela força ao desembarque americano no Líbano. A não ser que um país dessa região venha a pedir-lhe que para ali mande «voluntários», afigura-se que o Governo russo se limitará a censurar a intervenção dos Estados Unidos, sem a combater pelas armas. — (F. P.).

## A atitude de Moscovo continua enigmática

MOSCOVO, 16 — A Rádio de Moscovo afirmou esta manhã: «O Conselho de Segurança reuniu-se, ontem, a pedido dos Estados Unidos, não para examinar a situação no Médio Oriente, mas para verificar o facto consumado de uma agressão militar contra o Líbano».

«Segundo uma opinião geralmente espalhada, esta agressão é ape-

## UMA EXPOSIÇÃO de «super-libros»

Inaugura-se amanhã, às 18 e 30, no Palácio Foz, uma exposição de «super-libros», promovida pela Academia Portuguesa de Ex-libris.

## VIDA ARTÍSTICA

### Exposição de cerâmica

Inaugurou-se esta tarde no S. N. I. a exposição: «35 ceramistas, escultores e pintores Portugueses e Espanhóis».

## QUATRO GEMEOS

MADRID, 16 — A sr.ª Carmen García, madrileña, de 26 anos, deu à luz quatro filhos (três raparigas e um rapaz). A mãe e os recém-nascidos, que pesam em média dois quilos e meio, estão de boa saúde. O pai projecta assinalar o quadruplo baptismo com um desfile de motocicletas nas ruas da capital. — (F. P.).

nas um primeiro passo, que prepara uma agressão armada contra o Iraque — continuou a emissora, que transmitiu, a seguir, o texto da declaração feita perante o Conselho de Segurança pelo delegado soviético, Arkady Sobolev.

Os jornais publicam noticiário e artigos sobre o desembarque americano, que condenam em absoluto. O «Pravda», termina o seu artigo dizendo «os agressores devem ser imediatamente detidos na sua marcha, segundo o exigem imperiosamente os interesses da paz no Mundo inteiro». Por seu turno, a rádio, denunciando «a intervenção flagrante nos negócios internos» de um país, salientou que a intervenção americana se fez a pedido do Governo libanês.

Quanto à atitude que os Soviéticos tomarão afinal não há indicação de espécie alguma. Os círculos diplomáticos têm a impressão de que a Rússia utilizará os acontecimentos para a sua campanha contra os «imperialistas», especialmente junto dos países árabes. — (F. P.).

## O rei da Jordânia pediu auxílio?

WASHINGTON, 16. — Crê-se saber que a Jordânia pediu, oficialmente, aos Estados Unidos que lhe forneça um auxílio, em homens e material, e que o Governo americano acedeu ao pedido.

A propósito do que constou sobre o envio de tropas e material de guerra para a Jordânia, a pedido do rei Hussein, os círculos oficiais declaram que nada está decidido nesse sentido, por enquanto. — (F. P. e A. N. I.).

## As tropas americanas manter-se-ão no Líbano, contra o veto da Rússia e até decisão da O. N. U.

WASHINGTON, 16. — O projecto de moção que os Estados Unidos apresentaram no Conselho de Segurança está elaborado de maneira que transfere, de facto, para a U. R. S. S. a responsabilidade de manter ou retirar as forças americanas que se encontram no Líbano. Se a U. R. S. S. opuser o veto,

impedindo a acção do Conselho de Segurança, os Estados Unidos não pedirão a reunião da Assembleia Geral extraordinária. As tropas americanas, que estão no Líbano, em conformidade com o artigo 51.º da «Carta da O.N.U.», continuarão

## Acabou a luta no Líbano

LONDRES, 16 — Selwyn Lloyd, anunciou na Câmara dos Comuns que os chefes rebeldes do Líbano ordenaram cessar fogo. — (A. N. I.).

## Os mercados vão fechar ao domingo?

Durante a manhã de hoje, uma brigada de funcionários do Grémio de Vendedores de Mercados, procedeu a um inquérito, junto dos seus agremiados, a fim de saber a opinião de cada um acerca do possível encerramento, aos domingos, dos mercados de Lisboa.

Não se conhecem, ainda, os resultados de tal inquérito. Mas, quaisquer que eles sejam, tratar-se-á, apenas, de ouvir uma parte. Quem ouvirá também a opinião do consumidor?

## A CHINA VAI LANÇAR

### um satélite artificial

NOVA YORK, 16. — «A China prepara-se para lançar o seu primeiro satélite artificial, dentro de meses, com o auxílio da União Soviética» — anuncia o «Newsweek Magazine», acrescentando que os cientistas chineses já estão a ser treinados nos centros experimentais russos. — (A. N. I.).

ali até que o Conselho de Segurança tome qualquer decisão a respeito da segurança do Líbano e da protecção da soberania desse país. Por conseguinte, um veto russo teria o efeito de fazer manter no Líbano as tropas que ali se encontram já, até que se restabelecesse uma situação normal. Em contrapartida, se a U. R. S. S. estiver decidida a provocar a retirada das tropas americanas, terá para isso de aprovar o projecto de moção dos Estados Unidos. Em virtude de tal aprovação, a força internacional de polícia entraria em acção e as tropas dos Estados Unidos retirariam do Líbano. — (F. P.).

## A Grã-Bretanha prepara 10 mil soldados para a expedição

LONDRES, 16. — O Governo teve hoje nova reunião de emergência — a quinta, nos últimos dois dias — enquanto cerca de 10.000 soldados estão a ser preparados para intervir ao lado das forças norte-americanas no Médio Oriente.

O «Governo-sombra» da Grã-Bretanha, constituído pelas figuras mais categorizadas do Partido Trabalhista, reuniu-se esta manhã para discutir a situação criada pelos acontecimentos do Médio Oriente e, especialmente, pelo desembarque dos fuzileiros navais norte-americanos no Líbano, após o golpe de Estado que derrubou a Monarquia em Bagdad. A este respeito, o Partido Trabalhista parece que está dividido.

Enquanto outros parlamentares instam com o partido para que lance um comunicado de «não intervenção» nas «questões internas» dos países do Médio Oriente, Aneurin Bevan apoia, segundo se diz, a iniciativa norte-americana. — (A. N. I.).

## A homenagem

### a Gago Coutinho

(Continuação da 1.ª página)

da, Agostinho de Sousa e dr. Reis Gomes.

O sr. almirante Gago Coutinho recebeu-os afavelmente na pequena sala de estar da sua residência, cujas paredes estão recobertas de gloriosas recordações.

Falou, expressando o sentimento dos visitantes, o sr. conselheiro Afonso de Melo, que enalteceu a indomita coragem, o inquebrantável patriotismo e a profunda cultura científica do almirante Gago Coutinho, acentuando o valor do seu contributo de estudioso para a nossa História dos Descobrimentos e o exemplo magnífico da sua existência, vivida em plano heróico. Disse que a Sociedade Histórica da Independência tinha por missão afervorar o amor e o respeito pelas glórias pátrias e que ele tivera a honra e a felicidade de ter sido o presidente da assembleia geral que elegera seu sócio honorário o almirante Gago Coutinho.

Seguidamente entregou ao ilustre homenageado o diploma e o cartão correspondente, pedindo licença para lhe colocar no peito a insígnia de sócio da Associação. E, ao executar este gesto, acrescentou as seguintes palavras:

— Num peito com tantas condecorações, que premiam o seu talento e valor, esta é um modesto símbolo, mas traduz o nosso alto apreço por quem tanto e tão bem serviu a sua Pátria.

O sr. almirante Gago Coutinho, agradecendo a homenagem, associou-a às manifestações de simpatia que pelo povo português, sem esquecer os portugueses do Brasil, e até por brasileiros, lhe foi tributada quando da sua recente promoção a almirante e disse: «Fiz o que pude; servi em todos os territórios da Nação; estive em oito províncias ultramarinas; e, se uma nona houvesse, lá teria estado».

— O Governo foi o intérprete do sentimento nacional — afirmou o sr. conselheiro Afonso de Melo.

O sr. almirante Gago Coutinho recordou ainda, com interessantes pormenores, comprovativos de excelente memória, a sua acção em Angola, quando do Pacto de Limitação de Fronteiras e criação do Caminho de Ferro de Benguela. Por último e sempre numa atmosfera de grande cordialidade, rodeado o homenageado pelos amigos e admiradores que o cumprimentavam, foi servido aos visitantes um vinho de honra.

## TRIBUNAIS

### Julgamento na Boa Hora

No 3.º Juízo Criminal da Boa Hora, presidido pelo sr. dr. Fernandes Nogueira, começou esta tarde o julgamento de Luís Manuel Ribacova Ribeiro de Melo; seu pai, Luís João Bon de Sousa Ribeiro de Melo; Carlos Pinto e Aida Aymani Plig Ribeiro de Melo, incriminados pelos factos descritos no despacho de pronúncia a que já nos referimos por ocasião do último adiamento. Figuram 29 testemunhas de acusação e 17 de defesa. Os réus são defendidos pelos srs. drs. Santos Tavares, Hernani Ramos, Mário Reis e Eduardo da Cunha e Sousa. O Ministério Público é representado pelo sr. dr. Pinheiro Farinha.

## AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 25.6; mínima, 13.6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 31.6; mínima, 18.3.

— Temperaturas registadas hoje na Costa do Sol, às 10 horas: na atmosfera, 19.8; na água do mar, 14.7.

# EM EXPOSIÇÃO

## O NOVO MODELO

# Peugeot

# 403

com embraiagem

## ELECTRO-MAGNÉTICA "JAEGER" (à opção)

Agentes gerais para o Sul

## MOCAR, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS  
Avenida Ant. Aug. Aguiar, 19-A  
Telef. 44156

SERVIÇO, OFICINAS, PEÇAS  
R. D. Luís de Noronha, 40  
Telef. 775369



A RAINHA DAS  
PANELAS DE  
PRESSÃO

POUPE TEMPO!  
APROVEITE TODAS  
AS VITAMINAS  
DOS ALIMENTOS

- A MAIS PRÁTICA
- A MAIS EFICIENTE
- A MAIS ECONOMICA
- A MENOS CARA

AVENIDA RADIO

AV. ALMIRANTE REIS 12-C  
TELEF. 46770 - LISBOA



## GARAGEM CARAVELA

Largo do Mastro, 29

# GASOLINA SUPER

PREVENIMOS OS NOSSOS EX.ªs CLIENTES DE QUE  
JÁ TEMOS A VENDA O SUPER CARBURANTE

## Festivos e Cinemas

## Apresentações

## O Teatro do Gerifalto em Sintra

Para inauguração entre nós do sistema do «teatro circular», adoptado já em muitos países da Europa e que permite uma intensa comunicação do público com o teatro, conferindo a este toda a sua dimensão social, de convivência espiritual, apresentou-se ontem à noite, em Sintra, no Largo fronteiro ao palácio da vila, o grupo de Gerifalto, que, subsidiado pelo Fundo do Teatro, inicia uma digressão pelo País. O programa, acertadamente escolhido, era constituído pela deliciosa «Farsa de Inês Pereira», de Gil Vicente, e por «O Fidalgo Aprendiz» de D. Francisco Manuel de Melo, obras clássicas susceptíveis ambas de educar e distrair o povo, interessando-o na arte teatral, estimulando o seu senso da beleza plástica e dramática tanto mais vivamente quanto os espectáculos previstos devem ter como pano de fundo monumentos nacionais, em Sesimbra, Palmela, Beja, Évora, Portalegre, Alcobaca, Leiria, Vila da Feira, Barcelos, Guimarães, Viana do Castelo e Valença do Minho. Nem todas as circunstâncias ontem concorreram plenamente (a colocação do tablado prejudicou, por exemplo, a acústica, diminuindo também a visão sortilheira da cena) para o êxito absoluto da iniciativa. No entanto, mais uma vez se afirmaram as notáveis qualidades do poeta António Manuel Couto Viana como director e encenador de processos modernos e amplo sentido estético, tendo atingido excelente nível a interpretação de ambas as peças, em cujo elenco figuram actores tão dotados como Rogério Paulo, Fernanda Montemor, (Inês Pereira) Maria Albergaria, Luis Horta (O Fidalgo Aprendiz), Mário Pereira, integrados num conjunto brioso, em que Fernanda Alves, Fernando Gusmão, João Perry, António Anjos e Moraes e Cas-

tro souberam igualmente vencer, de modo a merecer os melhores elogios, uma experiência tão difícil como era a desta apresentação do teatro circular, onde os artistas são vistos pelo público, implacavelmente, de todos os ângulos. O objectivo fundamental deste género de Teatro, que deve ser a perfeita comunhão dos intérpretes e da assistência, foi conseguido e isso merece aplausos.

Assistiu ao espectáculo o sr. secretário nacional da Informação, — T.

## Atrás do reposteiro

A temporada de Inverno, no Teatro Monumental, começará com a estreia de uma revista ou com a peça «Pigmalião», na sua versão em opereta.

— O autor teatral Eduardo Dama está a escrever a revista que, em Setembro próximo, se estreará no Teatro ABC.

— O artista português Guto apresenta o seu número «Robot electrónico», no Royal Dumbbar Circus, em digressão pela América Central, estando presentemente a actuar em Panamá City, na República do Panamá.

— O ensaiador coreográfico Charles, que faz parte da companhia brasileira de revistas, deve chegar hoje a Lisboa, por ter adoecido com certa gravidade.

— Está a realizar espectáculos em Braga, o Circo Popular, que anda em digressão pela Província.

— Encontra-se em Lisboa, em viagem de regresso ao Brasil, onde há muitos anos fixou residência, a actriz Maria de Lourdes Cabral, já retirada da cena.

— Em princípios do próximo mês, a companhia brasileira de revistas vai dar dois espectáculos no Teatro-Cine Ferreira da Silva, de Torres Vedras.

— Continua em digressão por Angola, o conjunto artístico «Trio Odemira».

— Notícias do Rio de Janeiro, confirmam o propósito da vinda a Portugal, no próximo ano, da companhia Maria Della Costa.

— Vai entrar em ensaios, no «Teatro de Bolso» de Lisboa, a peça em três actos «A Suspeita», original de Joaquim Sabino de Sousa, com encenação do autor.

## Primeiras exhibições

## «Começou em Salisburgo», no São Luiz e Alvalade

Embora Camões fale de apagada tristeza — «sursum corda» como diziam os nossos tetravos latinos. Para combater a misantropia estas valsantes comédias alemãs técnico-

(Continua na 6.ª página)

ÉPOCA DE VERÃO — PREÇOS REDUZIDOS

## HOJE ESTREIA às 21,30 no ODEON

UM FILME EXCEPCIONAL EM «EASTMANCOLOR»

— com —

ARTURO

DE CORDOVA

MARGA

LOPEZ



## A CIDADE DOS RAPAZES

— UMA HISTÓRIA MARAVILHOSA!

— SUAS LUTAS E ANSEIOS!

— A MAIS BELA OBRA DE AMPARO A JUVENTUDE DESPROTEGIDA, FEITA DE AMOR E SACRIFÍCIO!

Um exc. Imperial Filmes — «P. maiores 12 anos»

AMANHÃ no

## ROMA

Telef. 727778

Para adultos — Maiores de 17 anos

UM RAPAZ SAIU DO NADA PARA SE TORNAR NUM IDOLO DAS MULTIDÕES

TONY CURTIS  
PAT CROWLEY  
ERNEST BORGNINE

SÃO OS PRINCIPAIS INTERPRETES DE

## DEZ SEGUNDOS DE SILÊNCIO

SQUARE JUNGLE

Vivia com o coração cheio de ódio, até que um homem o ensinou a perder e uma mulher o ensinou a amar

EXCLUSIVO DOPERFILME

ORGULHO DE TOTAL TRIUNFO

**Pasapoga**

TELEF. 23584  
AV. LIBERDADE, 137  
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)

SIM!... OS APLAUSOS FORAM FRENÉTICOS NUMA APOTEOSE DE LOUCO ENTUSIASMO

COM A APRESENTAÇÃO DO FAMOSO «BALLET» INGLÊS

## SOPHISTICATES

Esculturais bailarinas num conjunto de rara beleza

E AINDA, EM VIBRANTE EXITO:

HERMANOS HEREDIA

MARY VICENTE

HERMANAS ZAMORA

S «GIO E SUA DQUE-ITA

Sábados e Domingos — Das 18 às 20 h. — MATINEES-DANÇANTES com todo o elenco artístico

## 6.ª FEIRA no EDEN

Uma aventura jamais imaginada num filme de extraordinário «suspense»



ANTHONY QUINN em

## HOMEM PARA HOMEM

com

LITA MILAN  
WILLIAM CONRAD

Drama em cada instante

em cada cena!

Emoção em cada palavra!

Lágrimas em cada coração!

Exclusivo Internacional Filmes

Adultos — (Maiores de 17 anos)

## FESTA INFANTIL

no Casino Estoril

Amanhã, às 17 horas, no Casino Estoril, efectua-se uma sessão de cinema para crianças, com o fim de se angariar fundos para a construção da futura igreja de S. Pedro do Estoril. Colaboram no espectáculo os palhaços Vasquito & Anhuk.

## CIRCO AMERICANO

EMPRESA: ERICO BRAGA

Telef.: 779813-4

## A MARAVILHA DE LISBOA!

O espectáculo das multidões

HOJE

ÀS 18.15 E 21.45

Tarde: Maiores de 6 anos

Noite: Maiores de 12 anos

BILHETES:

Das 11 às 14 e 16 às 20 h.

na Bilheteira Ambulante  
(em frente do Teatro Nacional)

Das 11 às 13 e 16 em diante no Circo  
(Ao Campo Grande)

NO PRÓXIMO DOMINGO  
2 MATINEES ESPECIAIS

Às 15.15 e 18.15



18 h.  
e  
21.45

## FONTÓRIA

Praça da Alegria, 66—Adultos maiores de 17 anos

ENCERRA HOJE, PARA REABRIR EM SETEMBRO, COMPLETAMENTE REMODELADO

\* — HOJE ÚLTIMA NOITE DESTA ÉPOCA — \*

...E ASSIM NASCEU UMA OBRA ÍMPAR

NA SUA HUMANIDADE...

QUANDO AS PAIXÕES  
BROTARAM IRREPRIMI-  
VEIS E SELVAGENS!

# Nunca te deixarei

(HIGH TIDE AT NOON)

COM UM EXTRAORDINÁRIO ELENCO

BETTA ST. JOHN WILLIAM SYLVESTER  
MICHAEL CRAIG FLORA ROBSON  
ALEXANDER KNOX

PETER ARNE PATRICK MCGOOGHAN  
ARGUMENTO NEIL PATERSON PRODUÇÃO JULIAN WINTLE  
REALIZAÇÃO PHILIP LEACOCK

É UM EXCLUSIVO



AMANHÃ  
ESTREIA



-ADULTOS-  
Maiores de 17 anos

## Teatros e Cinemas

Josephine Baker

apresenta-se amanhã  
no Casino Estoril

De novo, os Portugueses vão ter a oportunidade de aplaudir Josephine Baker, a mais famosa vedeta do «music-hall» internacional que chega amanhã, às 15 e 30 ao aeroporto de Lisboa e à noite se apresentará no Casino Estoril que, vai ser pequeno para reunir todos os admiradores da grande vedeta. Os seus méritos artísticos, a sua popularidade — tão querida das grandes plateias internacionais — a sua faceta humana, pois é de todo o Mundo conhecida a sua dedicada acção em prol de crianças de várias raças, que tem sob a sua protecção, educando-as e traçando-lhes um rumo de vida, sem distinções, contribuíram para elevar Josephine Baker a um alto plano no conceito universal.

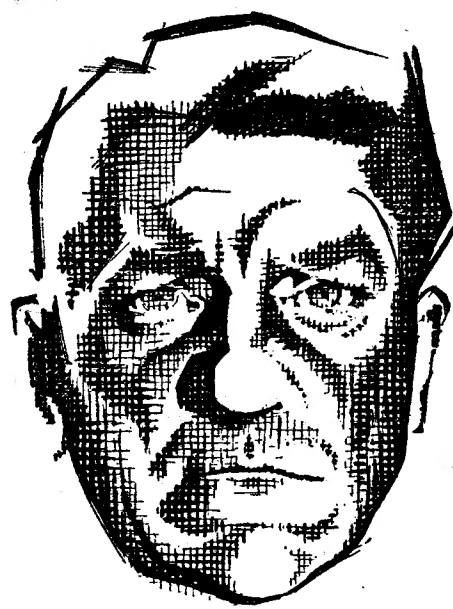
Por tudo isto estamos certos de que a simpática artista vai ter em Portugal um acolhimento como nunca teve.

Raquel Meller

e «La Violetera»

MADRID, 14. — Quando num teatro desta capital se cantava «La Violetera», canção criada por Raquel Meller, esta famosa artista gritou do lugar que ocupava:

— Estão-me roubando!  
E, levantando-se irada, abandonou a sala com espanto de todos os que assistiam ao espectáculo. — (Efe.).



Magistral criação de

Jean Gabin

contracenando  
com a magnífica

Anne Girardot

num admirável  
filme francês,  
empolgante  
pelos seus  
momentos de  
forte emoção

## GANGSTERS DE PARIS

Um filme modelar pela sua acção e pelo seu realismo

Uma estreia de categoria

HOJE no

Dist.  
Sonoro FilmeAdultos  
Maiores 17 anos

## Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS

DE HOJE:

A CIDADE DOS RAPAZES — ODEON  
GANGSTERS DE PARIS — IMPÉRIO

TEL. 27173

15.15 - 18.15 (p. r.)  
21.30 (M/12 anos)  
Uma alegre e divertida comédia do cinema alemão

COMEÇOU EM SALISBURGO

com Marianne Koch e Paul Hubschmidt



TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21.30  
Adultos—M/17 anos  
Uma maravilha em «Agfacolor»

AMIZADE ETERNA

Uma história de amor, calúnia, desejo e sedução.



TEL. 22523

15.15 - 18.15 (p. r.)  
e 21.30 (M/12 anos)  
Uma história de amor de hoje... de amanhã... de sempre!

DESDE QUE TU PARTISTE

com Jennifer Jones e Claudette Colbert



Telefone 763080

15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)  
Uma originalíssima história de amor nas paisagens dos Alpes

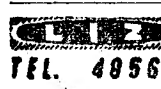
COMEÇOU EM SALISBURGO

com Paul Hubschmidt e Marianne Koch



Telefone 845057

A's 21 (M/17 anos)  
MADRUGADA  
No programa:  
Quatro homens e uma mulher



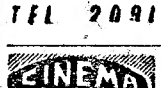
TEL. 49560

A's 21 (M/17 anos)  
OS FINS DE SEMANA DE NERO em Cinemascope



TEL. 20917

As 21 (M/12 anos)  
A ÚLTIMA FORTALEZA  
Francis Detective



Telefone 24194

A's 21 (M/17 anos)  
OS INTRIGANTES  
O turco napolitano

CASAMENTO

Lanches desde 40\$00, 45\$00, 50\$00 por pessoa incluindo vinhos brancos, tinto «cup», Porto e espumante. Salão próprio, sem aumento de preço. Casa especializada em banquetes, cock-tails, casamentos, baptizados, almoços e jantares. Grande sortido de pasteleria fabricada diariamente.

PASTELARIA S. JOÃO, LIMITADA  
Av. de Paris, 3-A — Telet. 72-50-00



TEL. 50595

A's 3 e 6,15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)  
2.ª SEMANA  
Uma sensacional comédia francesa com Noël-Noël, Denise Grey e Gil Vidal

A PE, A CAVALO... E DE AUTOMÓVEL



TEL. 26309

15.15 - 18.15 21.30  
Um filme de acção vibrante e imprevisível, onde a morte espera a cada passo...

O COMBOIO DAS 3 E 10

com Glenn Ford, Van Heflin e F. Farr

MEGASCOPIO — (Adultos-M/17 anos)

Amanhã às 21.30—Estreia «A PORTA DA CHINA» — (M/17 anos).

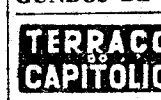


Telefone 27778

A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)  
Últimos espectáculos em homenagem à memória de Sacha Guitry a notável obra

NAPOLEÃO

Amanhã às 21.45 — Estreia DEZ SEGUNDOS DE SILENCIO. (M/17 anos)



Tel. 27493

21.30 (M/17 anos)  
A RAPARIGA DO RIO PÓ com Sophia Loren

Chicago, Império do crime



Telefone 610375

21.15 (M/12 anos)  
Vistavision A BATALHA DO RIO DA PRATA com John Gregson



Telefone 56145

21.45 (M/17 anos)  
Vistavision LADRÃO DE CASACA



A's 21.30 (M/17 anos)

A CASA DOS SEGREDOS com Michael Craig



Tel. 55134-5

21.30 (M/17 anos)  
ESTREIA  
Dois grandes valores do cinema francês

Jean Gabin e Annie Girardot

num filme altamente emotivo

GANGSTERS DE PARIS



BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)  
O drama de amor de duas almas separadas por barreiras absurdas

Erik Schuman — Eva Kottaus

CEU SEM ESTRELAS

Temperatura Amena — Ar refrigerado

Amanhã, às 21.30—Estreia «NUNCA TE DEIXAREI» — (M/17 anos)



TEL. 55131

15.15 (M/6 anos) e 21.30 (M/12 anos)  
De novo um filme de Stan Laurel e Oliver Hardy

APURADOS PARA O SERVIÇO

em que fazem rir miúdos e graúdos



Telefone 26262

21.30 (M/12 anos)  
ESTREIA  
Uma história maravilhosa! Quer lutas e anseios!

A CIDADE DOS RAPAZES

com Arturo de Cordova e Marga Lopez



Telefone 47163

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)  
11.ª E ÚLTIMA SEMANA SARA MONTIEL no filme que maior êxito alcançou

O ÚLTIMO COUPLET

Eastmancolor — Preços de Verão



(Parque Mayer)

Tel. 366783

21.30 (M/12 anos)  
Eastmancolor A FAMÍLIA TRAPP

O renegado cruel

## Coliseu

Sempre filmes novos todos os dias. Hoje, a grande produção em technicolor «Malaga», com Maureen O'Hara e Macdonald Corey. Lindos complementos. Amanhã, novo programa com o filme musical «Primavera em Paris»

O Coliseu está a apresentar no seu «écran» de vastas proporções, uma série sensacional de programas de cinema, com filmes diferentes, todos os dias. Hoje, a maravilhosa película em technicolor «Malaga», com os grandes actores Maureen O'Hara e Macdonald Corey, num ambiente estranho em que o amor e o ódio andam de braço dado com a aventura e a emoção.

Amanhã novo programa com o grande filme musical «Primavera em Paris». Preços populares.



Fados e canções na

Casa de Celeste Rodrigues

R. Taipás (Adu tos)

## SOLAR DA HERMINIA

Largo Trindade Coelho—Tel. 20164

BANQUETES

Jantares e Ceias

Fados e Guitarradas com HERMINIA SILVA e o seu elenco privativo

Direção artística de FILIPE PINTO

(Maiores de 17 anos)

## TEATRO MONUMENTAL

Emp. LAURA ALVES—T. 55133

Adultos — Maiores de 17 anos



ESTA SEMANA SENSACIONAL ESTREIA da super-comédia americana

de Garson Kanin-Ruth Gordon

LAURA ALVES

(em BILLIE a corista)

A RAINHA DO FERRO VELHO

versão portuguesa de ARMANDO CORTEZ

com ASSIS PACHÉCO

(o multimilionário—rei do Ferro-Velho)

MARIA HELENA

(a esposa do senador)

PAULO RENATO

(Paul Verral)

LUIS FILIPE

(o senador)

HENRIQUE SANTANA

(o gerente)

HENRIQUE SANTOS

(Eddie)

ALBERTO CHIRA

(Devery)

JOAQUIM MIRANDA

(o barbeiro)

MARIA LUISETE

(a criada)

ATENÇÃO

Atendendo à grande procura de bilhetes, as marcações para a estreia, só se respeitam até às 22 horas de hoje, imperivelmente.

«AR REFRIGERADO»

## FASCINANTE! DESLUMBRANTE!

### «NOITE DO TEJO»

SOM E LUZ no MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

Todas as noites às 22 h. e às 23 h.

Maiores de 12 anos — (Sábados: maiores de 6 anos)

LIAM, O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

## Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

loridas são assaz aprazíveis e gostosas. De certa maneira até podem constituir, dentro de matéria especificamente lusiada, um exemplo para a nossa produção.

A que ontem se estreou, intitulada-se «Começou em Salisburgo» (aportuguesamento do nome da cidade austríaca de Salzburgo). Não se trata apenas de um aprazível espectáculo, género «divertissement», mas também de uma visita encantadora — quase nupcial! — a esse burgo que se tornou célebre pelos seus festivais artísticos internacionais. Dir-se-ia mesmo que, por detrás dos amores da graciosa criadilha, que é uma condessa do Gotha, está o romance pitoresco, arquitectural, alegre e sorridente da linda cidade com o «seu rio que corre como o tempo», um castelo ninho de águas, ruas estreitas, com fachadas pintadas a fresco, luminosas de cor, e musicais jardins, que entre estátuas, amadas por Mozart e palácios «rocaille», finos como uma valsa, estendem almiscaradas alfombras de vermelhas rosas, a lembrar a longínqua Ispahan da persica sheherazade.

Queremos dizer que sem prejudicar o espectador — sequer o sente! — em fundos admiráveis de beleza, a gracil comédia nos mostra todas as magnificências de Salisburgo, com um toque romântico que nos faz desejar termos ali a aventura narrada. O tema é ligeiro como uma libélula. Verdadeira bola mágica, juventude, alegria, mocidade. Trata-se de uma família aristocrática cuja pai, comediografo, aluga o seu palácio aos turistas, durante um festival, fazendo-se todos passar por criados e criadas. Qual o intuito do pai? Arranjar ao vivo o assunto de uma peça. A acção desenrola-se deliciosamente, num espectáculo feliz que mantém em nível alto a boa disposição, e nos faz murmurar no final: «a vida podia ser assim».

A produção é alemã. Isto significa que o colorido e a fotografia são excelentes. A música tem um «leit-motiv» lindíssimo. Vemos parte dos festivais. Entre outros números: o «Ballet de Nova York», um trecho de ópera, e um fragmento da representação de «D. Juan» (supomos com artistas ingleses), prodigioso de grandiosidade e movimentação escultóricas. Bons intérpretes, entre os quais Marianne Kock, colibri de amor e Paul Hubschmidt, autêntico par ideal. Complementos escolhidos. A destacar um cultural da U. F. A. — «Busardos» — que é, ornitológicamente, idílico. — *Visor 45.*

## Reposições

## «Apurados para o serviço», no Monumental

Stan Laurel e Oliver Hardy, a famosa paragem de comédicos conhecida por «Bucha e Estica», que a morte de um desfez, volta a fazer rir o público lisboeta. O filme escolhido pelo Monumental para esta reparação fez furor há anos atrás. Trata-se de «Apurados para o serviço», em que os dois artistas vivem momentos de extrema comichão, em plena Índia, onde vão parar como soldados do exército escocês. O filme ainda hoje desperta o interesse dos espectadores e fá-los rir a bandeiras despregadas.

Juntamente com «Apurados para o serviço», o Monumental exhibe um jornal de actualidades, um filme de desenhos animados e um documentário sobre o Vale Sagrado, da Califórnia. — *Visor 100.*

## As estreias de hoje

## No Império

Título — «Gangsters de Paris». Produção — Francesa. Argumento — A história de homens que se agitam na lama, escondidos pela mais digna aparência. Intérpretes — Jean Gabin e Annie Girardot. Processo — «Ecran» normal. Classificação — 17 anos.

## No Odeon

Título — «A cidade dos rapazes». Produção — Mexicana. Argumento — A vida numa obra de amparo á juventude desprotegida. Intérpretes — Marga Lopez e Arturo de Cordova. Processo — «Ecran» normal. Classificação — 12 anos.

## Pequenas noticias

## PELA POLICIA

A POLICIA PROCURA — A Policia Judiciária (7.ª secção) procura capturar Marcial Pereira de Figueiredo, ex-funcionário publico, de 31 anos, acusado de burla e pronunciado num processo crime pendente no Juizo Correccional de Lisboa.

— A mesma corporação (8.ª secção) procura Irene Honório Gomes, casada, de 30 anos, criada em casas de pasto. A Irene, natural da

provincia de Timor, é também acusada de várias burlas.

## PELOS HOSPITAIS

CAIU DO JUMENTO — Maria dos Reis, de 53 anos, de Mogarrica, Santarem, caiu ali do jumento que montava, sofrendo fractura da coluna vertebral. Conduzida ao Hospital de S. José, deu ali entrada na sala de observações.

## AMIGOS DE LISBOA

Na 2.ª sessão de «Colóquios olisiponenses», que se efectuará depois de amanhã, ás 22 horas, no salão dos «Amigos de Lisboa», tomam parte os srs. Alfredo Ferreira do Nascimento e dr. Eduardo Neves, que dissertarão, respectivamente, sobre «A proposta de Alfama» e «Algumas medalhas e insignias com motivos olisiponenses».

## CONFERENCIAS

O sr. dr. Raul Machado, investigador estudioso dos problemas da lingua portuguesa, profere esta noite, ás 21 e 30, na secretaria do Sport Lisboa e Benfica, uma conferencia subordinada ao tema: «Questões de linguagem», promovida pela secção cultural do clube.

## ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Tertulia da «Avenida das Tílias» realiza, no próximo domingo, mais um almoço de confraternização, sendo o ponto de concentração na sede, pelas 6 e 30.

## QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um martelo de ferro; um novelo de fio; duas bombas para bicicleta; dois pares de óculos graduados; uma pasta; uma cédula pessoal; um anel; um livrete de auto ligeiro; um porta-moedas; uma nota do Banco de Portugal; uma pulseira; um bivaque; um cesto; um bilhete de identidade; quatro pares de divisas para cabo do Exército; uma borracha; uma caneta de tinta permanente; um livro; diversas argolas com chaves; um lenço; uma máquina de barbear; um casaco; um calção, uma toalha e um guardanapo.

## Vida musical

## Concerto sinfónico no Pavilhão dos Desportos

A Camara Municipal, com a colaboração da Emissora Nacional, promove na próxima sexta-feira, pelas 21 e 30, mais um concerto sinfónico gratuito no Pavilhão dos Desportos.

Além da Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, toma parte no concerto a pianista Katharine Heins, que executará o «Concerto n.º 1, op. 15, em ré menor», de Brahms. Do programa fazem ainda parte obras de Marcel Poot, Henri Tomasi e Rimsky Korsakoff.

A distribuição de bilhetes de bancada faz-se nos dias 16, 17 e 18, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho, das 9 ás 11 e 30, e nos dias 16 e 17, das 14 ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos. Também das 14 ás 17 horas dos dias 16 e 17, no Pavilhão dos Desportos, serão entregues os bilhetes cativos por inscrição.

## Tardes culturais para a infancia

É já no próximo sábado, ás 17 e 30, que haverá, no salão de festas da Estufa Fria, a segunda tarde cultural para a infancia, organizada por Adriana de Vecchy, e subsidiada pela C. M. L., dedicada ás crianças da capital.

A distribuição gratuita de bilhetes faz-se na Rua de S. Bernardo, 108, r/c., e no Serviço Informativo dos Paços do Concelho.



PASTILHAS

RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

# INDIGESTÃO?

## As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas Rennie. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com Rennie, procure o seu médico.



## CARTAZ DO DIA

## TEATROS

CIRCO AMERICANO — As 18,15 e 21,45 — «Atracções internacionais».

## CINEMAS

EDEN — «Amizade eterna». POLITEAMA — «O comboio das 3 e 10». LIVOLI — «A pé, a cavalo... e de automóvel». SÃO LUIS — «Começou em Salisburgo». SÃO JORGE — «Céu sem estrelas». IMPERIO — «Gangsters de Paris». ALVALADE — «Começou em Salisburgo». MONUMENTAL — «Apurados para o serviço». ROMA — «Napoleão». ODEON — «A cidade dos rapazes». AVIS — «O ultimo «couplet»». CONDES — «Desde que tu partiste». RESTELO — «A batalha do rio da Prata». CAPITOLIO — «A rapariga do rio Pó». COLISEU — «Malaca». PROMOTORA — «Ouro e sangue». OLIMPIA — «O tirano do Arizona». IDEAL — «Os intrigantes».



# II SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

no PAVILHÃO DA F.I.P. — 2.ª Junqueira

Uma organização do jornal «O SÉCULO»

UM MUNDO DE MARAVILHAS PARA TODAS AS DONAS DE CASA

**HOJE:** Distribuição de garrafas-miniaturas de esplêndido vinho do Porto aos primeiros 1.200 visitantes do Salão. Oferta do Instituto do Vinho do Porto.

**AMANHÃ — APRESENTAÇÃO DA MARCHA DE ALCANTARA ABERTO DAS 19 ÀS 24 HORAS — ENTRADA 2\$50.**

Com o seu bilhete ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de uma magnífica

## CASA DESMONTÁVEL

Interior e exterior pintados com tintas S. João de Ovar. Realização de JOÃO NUNES DA ROCHA, fabricante das portas, painéis e tectos «Bom Sucesso». Representantes em todo o País: SOMACO (Lisboa), ERSIPE (Coimbra), J. PINTO LEITAO (Porto) e ASSIS, COSTA & SAMPAIO (Braga)

## A VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

# Festival Bahamontes

## na escalada do terrível Izoard

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

BRIANÇON, 16. — Com a etapa que se disputa hoje, os corredores terão ainda, até Paris, 755 quilómetros. Isto é, percorreram, sem um dia de descanso, 3.547 quilómetros e o facto adquire um significado especial se se atentar na tremenda luta verificada ontem, em plenos Alpes, quando das escaladas do Alto de Vars e do temível Izoard, tradicionalmente um cemitério de ilusões.

Foram 165 quilómetros dramáticos, com um desfile de quedas, furros e máquinas partidas, enquanto os mais bafejados pela sorte pedallavam furiosamente, indiferentes á dureza do percurso. Neste aspecto, a acção de Frederico Bahamontes — autêntico «rei da montanha» — constituiu um espectáculo que

deixou todos os seguidores profunzaneque, Waldowiak, Pipelin, Polo e Stablinsky, iniciou uma sensacional recuperação e ao subir a difícil rampa do Izoard fê-lo com a mais espantosa facilidade, numa descontracção absoluta, ultrapassando todos os adversários, batendo-os sem apelo nem agravo.

A descida, uns 23 quilómetros até Briançon, foi a confirmação das qualidades de Bahamontes que desmentiu a ideia de estar esgotado fisicamente. A «Aguia de Toledo» pedalou, em ritmo vertiginoso, tendo na sua cola o italiano Catalano, e assim cortou a meta com a vantagem de 50 segundos.

Independente, da série de contratempos que prejudicaram vários favoritos, especialmente Bobet que foi obrigado a encher de ar «s tubos, não há dúvida de que a proeza de Bahamontes assumiu aspectos de um festival. Um festival de pujança atlética e de virtuosismo ao «trepar», como só ele o sabe fazer, rampas que só de ver causam arrepios.

O feito do toledano, além de consolidar a sua posição no «Prémio da Montanha», levou-o de 15.º para 7.º lugar na classificação geral.

Esperava-se que Charly Gaul reafirmasse as suas qualidades no ultimo trecho dos Alpes, mas o luxemburguês, indisposto, chegou em 8.º com o atraso de 5 minutos.

Alves Barbosa cortou a meta em 64.º, com a diferença de 26 m. e 14 s. Beneficiando das desistências de Brankart, Robinson e Holstein, e da eliminação de Desmet, o corredor lusitano subiu de 79.º para 77.º, mas agora separa-se de Geminiani, o detentor da camisola amarela, 2 h., 24 m. e 27 s. A fraquíssima acção de Barbosa foi agravada com o aparecimento de um ataque de fúria furunculosa. Mal pode sentar-se no selim.

A classificação geral após a 20.ª tirada passou a ser a seguinte:

1.º, Geminiani (C-S), 91.20.55; 2.º, Favero (I), 91.24.42; 3.º, Anquetil (F), 91.28.47; 4.º, Nencini (I), 91.33.25; 5.º, Adriassens (B), 91.33.35; 6.º, Charly Gaul (H-L), 91.36.28; 7.º, Bahamontes (E), 91.40.29; 8.º, Botella (F), 91.41.09; 9.º, Bobet (F), 91.41.10; 10.º, Hove-naers (B), 91.41.36; 11.º, Planckaert, naers (B), 91.41.36; 11.º, Planckaert (B), 91.4.08; 12.º, Dotto (C-S), 91.46.24; 13.º, Bargaud (F), 91.55.14; 14.º, Bauvin (F), 92.03.47; 15.º, Delberghe (P-N), 92.03.55; 16.º, Ernzer (H-L), 92.14.17; 19.º, Damen (H-L), 92.14.37; 20.º, Rohrbach (C-S), 92.19.47; 26.º, Manzanque (E), 92.28.41; 41.º, Polo (S-C), 92.49.58; 62.º, Ruiz (E), 93.22.59; 64.º, Galdeano (E), 93.26.36; 74.º, Suarez (E), 93.39.03; 76.º, Otaño (E), 93.41.07; 77.º, ALVES BARBOSA (Inter.), 93.45.22; 79.º, Moreno (E), 93.59.01.

A Bélgica continua a comandar a classificação por equipas, seguida pela França, Centro-Sul, Itália, Espanha e Holanda-Luxemburgo.

## PELOS CLUBES

## C. D. de Pedrouços

Amanhã, ás 18 e 30 horas, é inaugurado o ringue de patinagem do Pedrouços, a que se dignam assistir os srs. subsecretário da Educação Nacional, director-geral dos Tenreiro, presidente da comissão de obras do clube, e demais convidados.

No salão de festas realiza-se, depois uma sessão solene comemorativa. A noite, realizam-se dois jogos de hóquei em patins: Recreios de Algés-Belenenses, em juniores, e seniores do Algés contra a reserva do Paço de Arcos. Céu Maria Pires e Maria Helena Colaco exibem-se em patinagem artística.

## Lisboa Ginásio

As aulas de natação do Lisboa Ginásio estão a realizar-se na piscina do quartel do Batalhão de sapadores Bombeiros, na Graça, sob a direcção de Américo Martins.

## «Diário de Lisboa»

O nosso prezado colega «Democracia do Sul» transcreveu a «Nota do dia» intitulada «Incompreensão», publicada há dias no «Diário de Lisboa», o que nos cumpre agradecer, pela deferência que representa e pela concordância que revela.

# DESPORTOS

## Da supremacia das classes nórdicas à diversidade dos métodos em confronto no Congresso Mundial de Educação Física

(Do nosso enviado especial)

BRUXELAS, 13. — O Congresso Mundial de Educação Física, apesar da febrilidade que pôs à prova a resistência física dos seus participantes, tanto ginastas como técnicos, deixa em todos uma recordação impercível. Só muito dificilmente se reuniram de novo as ilustres figuras da ciência e da técnica que se deslocaram à capital da Bélgica, bem como tão seleccionado lote de classes de ginástica, do melhor existente em cada um dos países que aderiram, e, na sua maioria, demonstradoras dos métodos criados ou remodelados pelos seus mestres, alguns deles, pelo menos no aspecto pedagógico, o mais importante em atenção às finalidades do acontecimento, muito bizarros, mas nem por isso menos dignos de discussão. De resto, estes congressos servem, exactamente, para que da diversidade de opiniões e de demonstrações se obtenham rumos clarividentes e recomendáveis. Sem confronto, não pode haver evolução. Será, portanto, uma exorbitância a insistência em selecções unicamente baseadas nos princípios estabelecidos há quase dois séculos

por Ling, quando, afinal, um Congresso de Educação Física só consegue ser verdadeiramente útil se a disseminação entre os vários métodos, uns mais espectaculares ou artísticos, outros mais clássicos ou sóbrios, mas todos eles dignos de ser apreciados e analisados, suscitam os esclarecimentos necessários para se trilhar caminho seguro e eficiente, em benefício da saúde, do vigor e, consequentemente, do bem-estar da Humanidade.

Se é certo que para nós, portugueses, pouco adaptados a sistemas, não diremos revolucionários, mas avançados ou denotadores de personalidade firme, consciente e original dos nossos professores, não, talvez, por culpa destes, mas por uma tão real como, quase sempre, inadmissível coacção, respeitada por um legítimo direito de conforto ou, às vezes, por insuficiência de imaginação — a nós, escreviamos, impressionou muito particularmente alguns dos sistemas exibidos, por um aparente divórcio das regras clássicas e fundamentais que os tornam formativos, por uma aparente noção de teatro em vez, de ginástica, de coreografia em lugar de acção científica, de acrobacia ou contorcionismo circense em substituição de equilíbrio e de ritmo; também não será usado afirmar que, bem no fundo, esses métodos, não todos evidentemente, dispõem, e em grau elevado, o valor pedagógico indispensável à formação de bons exemplares humanos, saudáveis, vigorosos, equilibrados, belos, destros e senhores daquela autoconfiança que nos permite apreciar a vida por um prisma mais colorido, mais atraente, digamos. Na verdade, entre o indivíduo, que a par de uma acção intelectual ou profissional consciente, cultiva a actividade do físico e o que, normalmente, desconhece ou desdenha das virtudes da educação corpórea, vislumbra-se acentuada diferença. Já escrevemos que 25 países participaram neste Congresso Mundial de Educação Física, incluindo alguns que ainda não tiveram oportunidade de ver em acontecimentos do género, caso da Rússia, da Checoslováquia, de Cuba, da Suíça, etc. Dois professores brasileiros deslocaram-se expressamente a Bruxelas, para tomar parte nos trabalhos científicos, os quais registaram a presença de 700 congressistas, que

se dividiram pelas nove secções constituídas. Apetece, desde já afirmar que o nível desses trabalhos foi quase sempre muito elevado, proporcionando conclusões bem mais eficientes que as verificadas há dois anos, em Madrid, no Congresso Internacional Latino.

### A superioridade dos Nórdicos

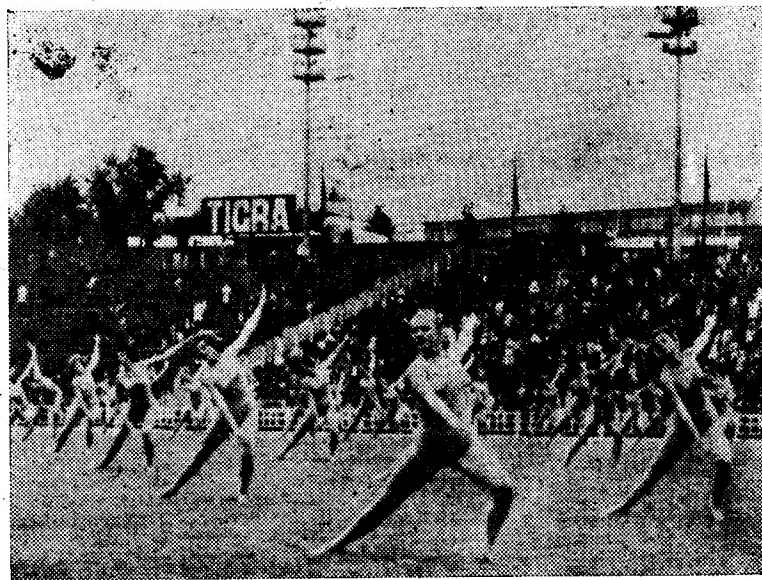
Nas demonstrações práticas participaram 50 grupos de 11 países: Bélgica (11), Alemanha Ocidental (8), Suécia (6), Dinamarca e Alemanha Oriental (5), Portugal e Finlândia (4), França (3), Itália (2), Austrália e Polónia (1). Distribuídas por 10 festivais, essas classes fizeram um total de 60 exhibições, o que quer dizer que algumas delas realizaram mais de uma, especialmente as turmas femininas das «Sofiaflickor» (Suécia), da Escola de Medau (Alemanha), da Escola de Snoghoj (Dinamarca) e do Instituto de Professoras para Trabalhadoras Rurais (França); e as masculinas do Instituto de Ollerup (Dinamarca), da Associação de Estocolmo e do Instituto Superior de Paris. As «Raparigas de Sofia» bateram o «record», consequência da retumbância dos seus êxitos. Observa-se, no lote citado, uma certa supremacia de agrado suscitado pelos conjuntos nórdicos. Assim foi, de facto. De uma maneira geral, as classes suecas, dinamarquesas e alemãs foram as mais expressivas no respeitante à evolução de métodos, a originalidade, o poder de execução, a arte, a destreza, o equilíbrio técnico e fisiológico, a perfeição e o ritmo de trabalho. Em ginástica, isto é, em educação física, os Nórdicos continuam ainda a ser os grandes mestres. E continuaram a sê-lo por longos anos e bons...

Se no campo feminino, a evolução e a originalidade ultrapassaram os limites da nossa imaginação, oferecendo himalaia de ideias e sugestões aos técnicos e professores portugueses, já o mesmo não se pode escrever do sector masculino, onde não só o número de classes e de métodos, foi inferior, como pouco se observou de verdadeiramente novo, além daquilo que se conhece por meio de anteriores apresentações, de livros ou de filmes. Este facto talvez até queira significar que os sistemas de ginástica colectiva, de grupo, a chamada ginástica formativa, progrediram mais entre as mulheres que entre os homens. Nós, pelo menos, acreditamos que seja assim. Nas classes femininas, viu-se maior dose de imaginação, sempre necessária para prender o aluno à prática, desde que não se afaste da boa pedagogia, melhor concepção artística, mais sensível diferença entre os diversos sistemas. Sobre isto voltaremos a escrever. Nas masculinas, houve uma certa semelhança, homogeneidade, todas cultivando essencialmente a preparação individual, a destreza por intermédio da acrobacia, melhorando a tendência para a desconstracção, um estado físico cada vez mais recomendável.

### Um Congresso Mundial no nosso País?

Entre alguns dos assuntos aventados nas assembleias do Congresso de Bruxelas, ficou resolvido organizar no próximo ano, em Bordeus, um estágio para professores, cientistas e demais interessados, de livre inscrição. Em 1959, deverá realizar-se em Paris o Congresso Internacional Latino. Para 1960, simultaneamente com os Jogos Olímpicos, efectuar-se-á em Roma o próximo Congresso Mundial. E ficou, em princípio, prevista para 1963 a efectivação em Portugal de um novo Congresso Mundial de Educação Física, o que a confirmar-se (deve fazer-se a maior força nesse sentido) constituiria acontecimento que elevaria o nosso País no conceito internacional e seria manifestação que, certamente, deslumbraria os Portugueses.

CESAR FAUSTINO



Uma das excelentes classes femininas suecas de elite numa passagem do seu esquema durante a exibição realizada no estádio de Heysel

### HÓQUEI EM PATINS

## Despique ardoroso entre o Campo de Ourique e o Benfica

A jornada de ontem, do campeonato regional do Sul, de hóquei em patins comportava um desafio de grande interesse — Campo de Ourique-Benfica.

A partida teve duas fases distintas. A primeira corresponde aos 20 minutos iniciais em que se viu hóquei de boa qualidade. Todavia, os rapazes da casa, mercê de excelente actuação do seu dianteiro Barreto, foram mais incisivos que os antagonistas, se bem que estes, devido a golpes ofensivos bem delineados, tenham obrigado a defesa contrária a ceder três grandes penalidades, entretanto, não convertidas, como não convertidas haviam de ser mais duas na segunda metade do desafio.

Contudo, ao ser assinalado o intervalo as equipas estavam empatadas a duas bolas. Estaria certo este resultado, na altura? Sem dúvida. É verdade que o «team» de Jorge Barbosa — um técnico que tem dado ao Campo de Ourique uma estruturação que dificilmente se lhe via — desperdiçou magníficas oportunidades, das chamadas oportunidades de golo feito, mas também é facto ter o Benfica desperdiçado os referidos «penalties». Consequentemente, o «nulo» que se verificou no final da primeira parte, não deixa de corresponder à quantidade de ensaios havidos junto das duas balizas. Não diremos, repete-se, quanto à qualidade do jogo praticado, pois nesse aspecto também muito importante mesmo em competição por pontos, o Campo de Ourique teve momentos superiores ao seu adversário, embora — insiste-se — quer um quer outro tenham evoluído em bom plano.

Há, porém, que não esquecer o

## 1.050 atletas de 34 países

### nos Jogos do Império Britânico

CARDIFF, 16 — Devido ao grande numero de atletas que tomam parte este ano nos Jogos do Império Britânico, os organizadores resolveram antecipar o início das provas e começar já amanhã as eliminatórias das corridas de velocidade pura. No entanto, os Jogos serão inaugurados oficialmente pelo Duque de Edimburgo na sexta-feira.

Tomam parte no certame 1.050 atletas de um total de 34 países membros da Comunidade Britânica, colónias e territórios da Coroa.

Obedecendo à tradição dos Jogos, a milha foi marcada para o último dia do torneio e espera-se que proporcione este ano um emocionante duelo entre os australianos Herb Elliott e Merv Lincoln e os ingleses Brian Hewson e Gordon Pirie. Dos quatro corredores apenas Pirie, cujo melhor tempo é 4 minutos e 9 décimos, ainda não conseguiu correr a milha em menos de 4 minutos. De Elliott, cujo «record» pessoal é 3 minutos e 57,8 segundos, há tudo a esperar e os críticos desportivos salientam que pode estar à vista um novo «record» mundial. — (A. N. I.).

fenómeno sucedido do retraimento dos jogadores benfiquistas sempre que o Campo de Ourique conquistava mais um tento. Tática prudente, mas que, até talvez por esse mesmo motivo, podia ter dado resultados contraproducentes.

O recomeço do jogo foi assinalado com o terceiro golo do Campo de Ourique, para pouco depois surgir novo empate. Até aqui tudo muito bem. A partir de então, tudo muito mal. O árbitro que no campo técnico pode não ter errado da forma como os Ouriquenses parece terem visto, no aspecto disciplinar esteve muito aquém do que seria para desejar. Raramente invocamos o juiz de campo para justificar o mau que se vê nas pistas. Mas expulsar, por quatro minutos, um jogador; e, mais tarde, esse jogador, ou jogadores, ser suspenso apenas por um minuto, pela mesma coisa que o levava para o banco dos suplentes por quatro minutos... é coisa que brada aos céus! E para a crítica, que tem por objectivo analisar o hóquei e não as cenas menos desportivas que se verificam somente porque os seus autores teimam em incorrer em faltas de certa gravidade, o jogo terminou aos 3-3. Depois, há somente que registar o resultado final: 5-3 para o Benfica.

Os outros três jogos tiveram os seguintes desfechos: Oeiras, 1-Sintra, 7; Mundet, 2-Futebol Benfica, 2; Cascais, 4-Paredes, 2.

J. G.

## Tauromaquia

### Corrida de homenagem a Simão da Veiga

No Montijo vai ser homenageado no próximo dia 20, em corrida grandiosa, o sempre brilhante cavaleiro Simão da Veiga Junior, o único que em Espanha toureou épocas consecutivas e que levou o touro lequstre português até ao México. Lidarão touros oferecidos por vários ganaderos o homenageado e os seus colegas Fernando Salgueiro, Manuel Conde, Alberto Luís Lopes e David Ribeiro Teles, e os amadores José Barahona Nuncio, José Samuel Lupi e José Maldonado Cortes, e serão campinos, a cavalo, António José Teixeira, Nuno Neto, Júlio Borba e Paulo Teles. Pegarão todos os touros os Forcados Amadores de Santarém de que é cabo o sr. Ricardo Rhodes Sérgio. Para assistir a tão grandiosa corrida de touros, que será de dia, foram convidados os srs. ministro das Comunicações e governadores civis de Évora e de Setúbal.

### «Sector 1»

Amanhã, 5.ª feira, 17, pelas 22 horas, realiza no «Sector 1» uma palestra sob o tema «Influência das amizades junto da crítica tauromáquica», o crítico tauromáquico Manuel Adolfo Rodrigues «El Rodriquito».

No final serão entregues aos sócios que completaram em Maio último 25 anos consecutivos, emblemas comemorativos.

## A Robbialac é campeã nacional de Handebol de Sete



A Robbialac conquistou, este ano, mais uma vez, o Campeonato Nacional Corporativo de Andebol de Sete, vencendo, na última mão daquele campeonato, os Ferroviários da Campanhã, campeões distritais do Norte, pela expressiva marca de 19-8.

A gravura que publicamos, mostra a equipa do C. A. T. da Robbialac com os seus dirigentes. De pé, da esquerda para a direita: Baptista, Mário, Guerreiro, Silva e Petrinças; Srs. João Damasceno Covão, sócio-gerente da Robbialac, eng. Moita dos Santos, presidente do C. A. T. e Luís Gravata, director da Secção Desportiva do C. A. T. Em baixo, pela mesma ordem: Nascimento, massagista, Maximino, Nogueira, Vieira, Armando, Domingos e Fausto, capitão e treinador.

## De ontem para hoje

### ACTIVIDADE MINISTERIAL

NA reunião de ontem, do Conselho de Ministros, o ministro das Finanças apresentou o relatório das contas publicas de 1957 do qual constam (referidos em contos) os seguintes resultados de gerência:

|                                                             |             |
|-------------------------------------------------------------|-------------|
| Receitas ordinárias .....                                   | 7.932.821,1 |
| Despesas ordinárias .....                                   | 6.398.647,3 |
| Diferença para mais na receita ordinária .....              | 1.534.173,8 |
| Receitas extraordinárias .....                              | 333.314,4   |
| Disponível para cobertura de despesas extraordinárias ..... | 1.867.488,2 |
| Despesas extraordinárias .....                              | 1.831.627,8 |
| Saldo final da conta .....                                  | 35.860,4    |

\* No decurso da reunião, o ministro dos Negócios Estrangeiros passou em revista a situação internacional, tendo sido especialmente examinados pelo Conselho os acontecimentos no Médio Oriente e suas possíveis repercussões. Por sua vez, o ministro do Ultramar deu informações relativamente a alguns problemas da administração ultramarina. O Conselho ocupou-se ainda de assuntos correntes e resolveu diversos casos da sua competência normal.

\* Com o Presidente do Conselho trabalhou ontem o ministro da Defesa Nacional.

### FEIXE DE IMAGENS

«O Século» continua o seu meritório vai-vem de crianças para a sua colónia balnear em S. Pedro do Estoril. Quantas são? Milhares em cada ano, de gente modesta da capital que vê em si a alegria de uns dias de ar livre para os filhos. Seguiram ontem mais setecentos e cinquenta rapazes, que voltarão em 4 de Agosto. Irão depois raparigas. E' um pequeno rio de optimismo na charneira insípida de tanta vida triste.

\* Os rapazes da Mocidade deram por concluída a sua campanha de recolha de socorros, «Um escudo para o Faial». A grã e grã... a colecta rendeu cem contos, valor de duplo sinal: o que cabe nos alívios que puder propiciar e o que permanece como sinal de capacidade de entendimento da gente nova pelas dores alheias.

\* A boa gente de Cadafaz (Gois) andava justificadamente contente com a boa nova das obras. Andavam por ali uns homens a trabalhar na abertura de uma mina destinada a captação de águas para abastecimento publico. Mas a alegria foi turvada pela explosão de uma carga de dinamite, em que perdeu a vida um trabalhador, Herminio dos Santos, de 23 anos. O progresso tem o seu preço — algumas vezes pago em sangue.

\* Em Mogadouro, um tractor com reboque, em que seguiam várias pessoas, corria pelo declive da estrada em velocidade talvez excessiva e projectou-se contra um muro. O condutor (Narciso Augusto Rodrigues) perdeu a vida. As outras vidas que ele conduzia correram risco — mas apenas três dos viajantes sofreram ferimentos vários.

### JORNAL PEQUENO

CONCLUIU-SE a viagem de tirocinio do grupo de coronéis próximos do generalato. Os coronéis tirocinantes — todos dados por aptos — passam a coronéis tirocinados. \* A campanha a favor da cobertura obrigatória dos popos continua com a sua razão de ser: num deles, em Vila Nova de Ourém, caiu e morreu uma rapariguinha de dez anos, Leonor Ribeiro da Costa. \* Também morreu num poço (mas trabalhava dentro dele, onde procedia à sua limpeza), em Chão de Macãs, José Nunes Feliciano, de 45 anos. \* Sentença para um homem de 45 anos que matou o pai, a mãe, a mulher com quem vivia e a mãe desta: 25 anos de prisão, mil escudos de imposto e 50 contos aos herdeiros. Foi declarado, além disso, delinquente por tendência.

## A protecção do S. N. I. ao cinema nacional Uma carta de Roberto Nobre

«Sr. director do «Diário de Lisboa»: — Tive o prazer de ler no «Diário de Lisboa» do dia 14 a carta do sr. dr. Cesar Moreira Baptista, actual secretário nacional da Informação, que nos elucida sobre a presente protecção financeira ao cinema português.

Dentro do espirito daquela isenção, objectividade e estrito interesse publico com tanta galhardia e sensatez defendidos pelo «nosso» «Diário de Lisboa», permita-me V. que venha sublinhar alguns interessantes passos dessas oportunissimas declarações:

Assim, transcrevo: «As reservas

## Desastre mortal

em condições estranhas  
com um automóvel

na Serra de Monsanto

António Augusto Melo, de 45 anos, morador na Travessa da Guarda Joias, 18, 3.º direito, foi esta madrugada passear de automóvel com um amigo até ao Caramão da Ajuda e, ao passar pelo Parque Infantil de Monsanto, teve uma avaria no carro. Desceu para repará-la, o que conseguiu, ficando o amigo no carro, mas, ao retomar o volante, aconteceu, talvez por anterior equívoco, o automóvel romper em marcha atrás e ir chocar com uma árvore, sendo o condutor cuspidor para o solo, parece que por ter ficado a porta aberta. Acudiram o guarda florestal António José Teixeira e os ocupantes dum taxi que passava e que conduziram o ferido ao Hospital de S. José, onde chegou já morto. O cadáver foi removido para o necrotério.

existentes no Fundo do Cinema destinam-se — e são agora suficientes — para subsidiar filmes de fundo que, pelo seu nivel e categoria, mereçam o apoio financeiro que seja solicitado. Infelizmente, porém, tal não tem acontecido nos ultimos tempos».

Confirma-se, portanto, a informação dada pelo vossso redactor. Não há, afinal, «sur le table du déconfeur ou sur le plateau», qualquer filme de fundo subvencionado. Quer dizer: o célebre Fundo, instituído por António Ferro não cumpre o fim para que foi, principalmente, criado. Não há pedidos para isso? E' singularissimo, neste pobre País, creio que, no interesse de todos, urge fazer um inquérito a saber porque — quando, logicamente, todos os cineastas nacionais aspiram a obtê-lo. E' grave que se chegue ao abito de nem sequer já o pedirem. Note-se que o actual secretário nacional da Informação é alheio às vicissitudes anteriores.

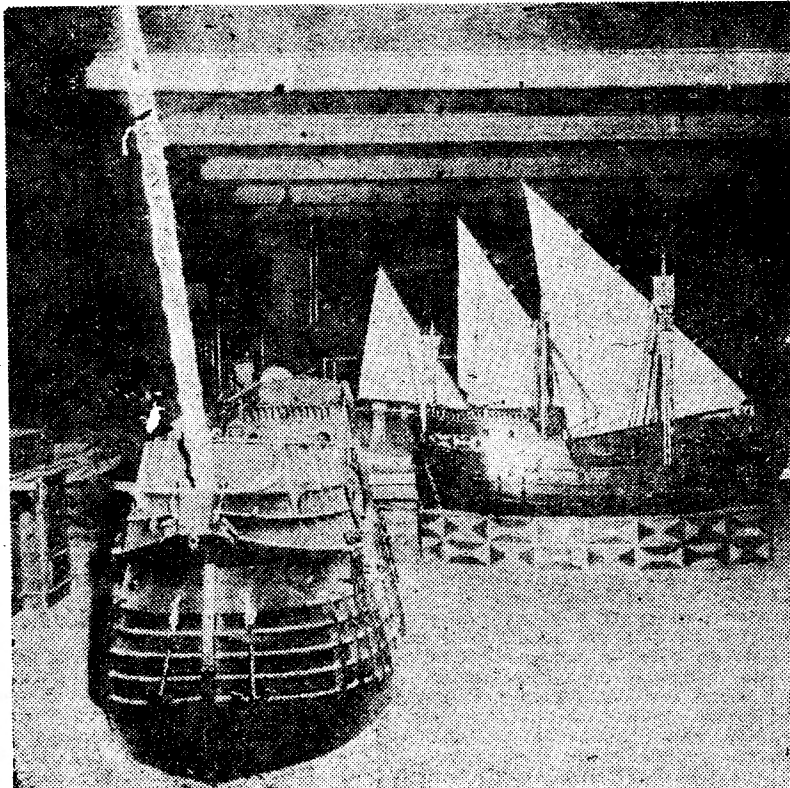
Regista-se, por outro lado, com muito apreço que o S. N. I. tenha deixado de fazer, com verbas do Fundo, destinado a arte, películas de informação política, sendo estas financiadas agora por outras entidades. Esperamos, dentro desta lógica que, por exemplo, os orientadores do quinzenário filmado «Imagens de Portugal» sigam as instruções dadas, principalmente nos co-

(Continua na 11.ª página)

## EXAMES

Ofereça um relógio, encontra o melhor sortido e preços L.O

BARATEIRO DE S. DOMINGOS  
RUA BARROS QUEIRÓS, 56



Dois interessantes modelos de barcos veleiros, dos tempos dos Descobrimentos

## O Palácio das Laranjeiras

guarda avoramente os principais tesouros  
que hão-de constituir daqui a dois anos  
o Museu de Marinha nos Jerónimos

A parte mais numerosa e mais valiosa das peças que hão-de constituir o recheio do futuro Museu de Marinha, a inaugurar, em 1960, oficial e parcialmente, no Mosteiro dos Jerónimos, encontra-se a recheir, de alto a baixo, o formoso Palácio Farrobo, depois vendido aos Burnays e que actualmente pertence ao Património do Estado — formoso edificio das Laranjeiras, á rectaguarda do Jardim Zoológico, pintado de cor-de-rosa e no alto de cuja chaminé as cegonhas fizeram volumoso ninho... E pena é que tantas e tão interessantes — e quantas delas tão preciosas! — peças, tão bem divididas e instaladas, não sejam dadas a conhecer aos Portugueses e aos numerosos estrangeiros apreciadores de tudo o que esteja ligado ao mar!

Numa visita curta — durou hora e meia — acompanhados por um amável e competente funcionário, vimos tantas e tão curiosas coisas, que delas não podemos dar mais do que um pálido resumo noticioso, sem preocupações de hierarquia, nem de localização actual.

Em lugares especiais, as duas talhas, duma antiga nau, que serviram para içar para o alto do seu alto pedestal, no Rossio de Lisboa, a estátua do Rei-Imperador D. Pedro IV; uma celha de cabos, unica reliquia do navio-escola «Pero de Alenquer», vendido a Chineses e que desapareceu em 1915; paramentos e sobreceus das galeotas; numerosas cartas geográficas, algumas de alto valor, a lista dos Descobrimentos...

A entrada do Museu representa a tolda de uma corveta de 1850, construída, por acção do subdirector, comandante Fortée Rebelo, com material e peças da época, retirados de diversos navios.

A figura da proa do couraçado «Vasco da Gama», retirada quando ele foi abatido ao efectivo, succedem-se, na escadaria nobre, muitas outras, de pavios desarmados, entre as quais a da ultima nau portuguesa, que também tinha o nome do descobridor do caminho marítimo para a Índia, e panólias com armas e sabres de abordagem, tendo ao alto uma reprodução, em miniatura, do monumento comemorativo, da primeira travessia aérea ao Atlântico Sul, existente no Bom Sucesso.

Na galeria do primeiro andar, em vitrinas, bandeiras e pratos oferecidas á Marinha, ou por esta ganhadas em competições desportivas em Portugal e no estrangeiro, bem como outras que constituíram uma homenagem das companhias de seguros aos sobreviventes do caça-

minas «Augusto de Castilho», afundado, em 1918, em combate com um submarino alemão que pretendia afundar o vapor «São Miguel», que transportava mais de 200 passageiros.

Na sala dos Descobrimentos — em vitrinas guarnecidas de cabo, no estilo manuelino, por ideia do subdirector — os primitivos navios desde a época do Infante D. Henrique até ás Descobertas; uma tapeçaria flamenga, representando

(Continua na 11.ª página)

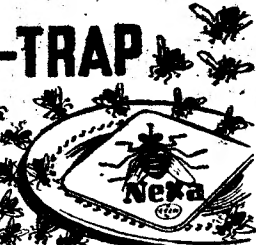


O Palácio das Laranjeiras, que cortem a maior parte do recheio do futuro Museu de Marinha, nos Jerónimos

## Nexa-TRAP

Placa  
caça moscas

PRÁTICO  
EFICAZ



SOCIEDADE PERMUTADORA, S. A. R. L.  
Avenida da Liberdade, 190, 1.º — Tel. 48141/2 — LISBOA  
A VENDA NAS DROGARIAS

### EXERCÍCIOS DE CADE

## Se persistir na Ri

será utilizado um eleme

SANTA MARGARIDA, 16,—(Pe-lo telefone). — Principiou hoje, no Campo de Instrução Militar de Santa Margarida, o ultimo dos exercicios dos cadetes da Escola do Exército. Trata-se de um tema de exploração do sucesso, orientado na direcção de Freixo, nas margens da Ribeira de Sor.

A força de exploração é consti-

## Foi nomeado

director do Instituto Superior dos Estudos Ultramarinos

o dr. Adriano Moreira

Foi nomeado para exercer as funções de director do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos o prof. dr. Adriano Moreira, que ingressou no corpo docente daquele estabelecimento de ensino após um concurso brilhante, em que mais uma vez evidenciou as notáveis qualidades de inteligência e de trabalho que já revelara durante o seu curso de Direito.

O prof. dr. Adriano Moreira, que sucede ao prof. dr. Mendes Correia, atingido pelo limite de idade, é autor de uma valiosa bibliografia principalmente relacionada com assuntos ultramarinos, e tem desempenhado missões da mais alta importância, sob o ponto de vista nacional, quer em reuniões e congressos internacionais, quer na O. N. U., onde tem participado como delegado do nosso País.

Ainda agora, o prof. dr. Adriano Moreira, que é colaborador do «Diário de Lisboa», publicou um novo livro intitulado «Jurisdição interna e o problema do voto na O. N. U.», editado pelo Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar.

O livro, que insere interessantes documentos sobre problemas focados, abre com uma introdução; que valoriza a obra, de tão flagrante oportunidade e tão útil consulta.

## CADETES

# tir a resistência a Ribeira de Sor elemento «atómico»

6.—(Pe- hoje, no de San- exerci- do Exér- do explo- na di- gens da

Se, até ao anoitecer de hoje, a força blindada não conseguir passar a Ribeira de Soure, forçará amanhã a sua transposição, estando prevista a utilização de um elemento atómico, concedido ao comandante daquela força pelos escalões superiores.

Prevê-se que a transposição da ribeira obrigue os alunos de Infantaria a nadar e a utilizar meios de emergência, como jangadas, tambores de gasolina, passadigos de corda etc. Se assim for, esta travessia far-se-á sob a protecção de colunas de fumo e bombardeamentos de artilharia.

A esta fase dos exercícios assistem os srs. general Buceta Martins, comandante da III Região Militar, e brigadeiro Teixeira Pinto, comandante da Escola do Exército.

Amanhã, à noite, após o regresso ao estacionamento, em Santa Margarida, os cadetes apresentarão o seu habitual espectáculo de crítica à vida escolar.

Nos próximos dias 18 e 19, todo o destacamento regressará em viaturas auto, à Escola do Exército.

**Chega ao Tejo**  
depois de amanhã  
uma fragata  
da Marinha de Guerra  
dos Países Baixos

Em visita operacional a Lisboa, chegará ao Tejo, depois de amanhã, a fragata «Van Zijll», da Armada Real Neerlandesa. Esta unidade é comandada pelo capitão-tenente H. Pontier, e tem uma tripulação constituída por 14 oficiais, 80 cadetes, 14 sargentos e 70 cabos e praças. O barco faz escala por Lisboa, onde permanecerá quatro dias, no quadro duma viagem de instrução de cadetes, com a duração de dois meses e meio.

A fragata «Van Zijll» foi cedida pela Armada dos E. U. A., em 1951, à Armada Real dos Países Baixos, englobada numa série de seis fragatas transferidas ao abrigo do Programa de Assistência Mutua. Foi-lhe dado o nome de Abraham Ferdinand Van Zijll, capitão do antigo Almirantado de Amsterdão.

**O cruzador italiano**  
chega no sábado

Como noticiámos, chega no próximo sábado ao Tejo o cruzador italiano «Raimondo Montecuccoli», que atracará ao cais do Jardim do Tabaco.

No dia da chegada, às 10 horas, o nuncio apostólico em Portugal celebrará missa a bordo. Seguidamente, o capitão-de-mar-e-guerra Lambert Del Bene, comandante daquele vaso de guerra, receberá os representantes da Imprensa.

No domingo, das 10 às 14 horas, o «Raimondo Montecuccoli» poderá ser visitado pelos italianos residentes em Lisboa.

**Parte amanhã a flotilha americana**

Deixa amanhã o Tejo, rumo às Bermudas, a flotilha da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América do Norte que, em viagem de instrução de guardas-marinhas se encontra, há dias, fundeada no nosso porto.

Das 18 às 20 horas de hoje houve recepção a bordo do navio-escola, o veleiro «Eagle», oferecida pelo comandante da Esquadilha de Instrução de Cadetes, contra-almirante Frank Leamy, a altas individualidades portuguesas e do corpo diplomático.



DR. ARMÉNIO FRANÇA E SILVA

## O dr. França e Silva é homenageado esta tarde na Sociedade de Ciências Veterinárias

É homenageado esta tarde, na sede da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, o sr. dr. França e Silva, director-geral dos Serviços Pecuários, que foi eleito em Maio presidente do Office International des Epizooties, para o triénio de 1959-1961, distinção que, se por um lado revela o valor da nossa Medicina Veterinária no Mundo, por outro, consagra o prestígio alcançado no campo internacional por um especialista português nesse ramo de ciência que modernamente atingiu um interesse muito especial para todos os povos.

O sr. dr. França e Silva era já considerado em Portugal um dos valores mais salientes da nossa Medicina Veterinária. A sua eleição para presidente do Office International des Epizooties, de que era vice-presidente desde 1955, representa o reconhecimento internacional dos seus grandes méritos. O significado da sua escolha para presidir ao Office pode avaliar-se pela importância da actividade daquele organismo.

Fundado em 1924, o O. I. E. estende a sua autoridade a mais de 60 países espalhados pelos cinco continentes (Portugal foi um dos países signatários da sua carta organica). O seu objectivo principal é promover e coordenar todas as investigações que respeitam à patologia e à profilaxia das doenças infecciosas dos animais, recolher e levar ao conhecimento dos Governos os factos e documentos de maior interesse para o combate das doenças epizooticas e estudar os projectos de acordos internacionais relativos à defesa sanitária dos animais.

Da intensa acção do «Office» têm resultado os maiores benefícios, quer para a defesa e valorização dos efectivos pecuários em todo o Mundo, quer para o combate a inúmeras e perigosíssimas enfermidades toxi-infecciosas comuns às pessoas e aos animais.

É a este organismo que presidirá o sr. dr. França e Silva, depois de nele ter representado permanentemente Portugal, de 1951 a 1955.

## A SCOFAI

Sempre vai trabalhar  
na Guiné

BISSAU, 12 — A NOTICIA de que no «Rita Maria» vinham várias toneladas de material, entre o qual máquinas, consignadas à Scofai, provocou natural satisfação, pois a demora no início dos trabalhos havia criado a impressão de que aquela organização se havia desinteressado de desenvolver a sua actividade na Província; o que seria deplorável.

Tanta riqueza por explorar, conflagre. Por isso a notícia da vinda da Scofai causou alvoroço.

Estamos já habituados a que surjam sempre manobras para desencorajar as iniciativas que aparecem. Agora, porém, dava-se a circunstância de se saber que muitas organizações estavam interessadas nas explorações e áreas da SCOFAI. Mas também estamos habituados a que esses interesses apareçam... só para fazer desinteressar os outros.

Ainda bem que isso não sucedeu, pois uma actividade como a anunciada pela SCOFAI transformará em dois ou três anos a fisionomia económica da Guiné. — (S).

# O Papa permanecerá no Vaticano enquanto se prolongar a actual crise Há receios no Ocidente de que se dê a intervenção militar soviética

CIDADE DO VATICANO, 16. — Em virtude da situação internacional, o Papa decidiu adiar por alguns dias a partida para Castelgandolfo, que estava prevista, em princípio, para sábado próximo. — (F. P.).

WASHINGTON, 16. — Os círculos diplomáticos admitem a possibilidade de uma intervenção armada da Rússia no Médio Oriente, como reacção ao desembarque dos fuzileiros navais norte-americanos no Líbano.

Contudo, nos círculos governamentais, há a impressão de que a Rússia não está disposta a entrar num conflito armado, na defesa de Nasser, preferindo antes acusar os Estados Unidos de «agressão».

Por outro lado, nos meios oficiais há indicações de que as tropas norte-americanas não terão de entrar em acção contra os rebeldes do Líbano, pois estes começaram a dar indícios de querer uma solução de compromisso, uma vez que o Governo viu a sua posição reforçada pelo desembarque norte-americano. — (ANI).

## Um apelo de Nehru a Eisenhower

NOVA DELHI, 16 — O primeiro-ministro Nehru, em viagem pelo Estado de Uttar Pradesh e que devia regressar a esta cidade apenas na

sexta-feira à tarde, voltará amanhã em virtude dos acontecimentos no Médio Oriente. Segundo rumores ainda não confirmados, teria dirigido um apelo ao presidente Eisenhower. — (F. P.).

## Mensagem de Tito a Nehru

LONDRES, 16 — O marechal Tito enviou, durante a noite, um telegrama a Nehru, de cujo texto apenas se sabe que «se relacionava com a situação criada no Médio Oriente, pelos últimos acontecimentos».

Nehru declarou que não desaprovava o golpe de Estado em Bagdad, «prova da força crescente do nacionalismo árabe», ao mesmo tempo que, em Belgrado, a agência oficial «Tanjug» divulgou um comunicado, dizendo que a intervenção dos Estados Unidos no Líbano «ameaça provocar um conflito internacional generalizado». — (A. N. I.).

BELGRADO, 16 — O jornal comunista «Borba», referindo-se ao desembarque de forças norte-americanas no Líbano, escreve: «É a primeira vez que se regista a interferência directa nos assuntos internos dos povos árabes».

Por seu turno, o «Politika», comentando a intervenção norte-americana, diz que esta provoca «perigo para a paz mundial e, por consequência, é contrária aos interesses vitais dos povos dos países ocidentais». — (A. N. I.).

## O Japão desaprova

TÓQUIO, 16. — O Japão entende que o envio de tropas americanas para o Líbano «é uma acção indesejável, no plano da paz e da estabilidade política no Médio Oriente» — declarou um informador do Ministério dos Estrangeiros, depois de uma reunião do ministro com altos funcionários, do seu departamento e a qual assistiu o primeiro-ministro, Kishi. «O Japão espera — prosseguiu — que a O. N. U. adoptará medidas amigáveis, que tornem possível a retirada das tropas americanas e, portanto, dará a sua cooperação para esse objectivo».

Informou que o delegado do Japão nas Nações Unidas ia receber instruções neste sentido. Nos círculos afectos ao ministério diz-se que o Japão, quando do voto, poder-se-á abster-se de votar as mocções americana e soviética. — (F. P.).

## A Turquia concorda

ANKARA, 16. — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia, Fatim Zorlu, numa declaração à agência «Anatolia», aprovou o desembarque de tropas americanas no Líbano, para defender a independência desse país. — (F. P.).

## Ficou à morte

depois de agredido à facada

AVEIRO, 16. — No Hospital da Misericórdia desta cidade, deu entrada, com várias facadas pelo corpo e os intestinos a descoberto, o trabalhador Vitorino dos Santos, casado, de 26 anos, residente na vizinha povoação de S. Bernardo, que ali foi barbaramente agredido por António Alves de Magalhães, solteiro, de 21 anos, jornalista, também daquela localidade.

Operado de urgência, ficou internado em perigo de vida.

## JOSEPHINE BAKER

chega amanhã  
a Lisboa



A notável vedeta internacional Josephine Baker, que chega amanhã ao aeroporto de Lisboa, às 15 e 30, a fim de actuar, à noite, no espectáculo do Casino Estoril

Desperdiçar não é grandezal  
Coloque as suas economias em  
objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA  
DA MODA

R. da Prata, 257

## Continua incerto o destino de Faïçal

(Continuação da 1.ª página)

dul Ilah, foram mortos no primeiro dia da revolução iraquiana, no palácio real de Bagdad.

Contrariamente ao que se anunciara de início, foi um oficial rebelde, que acompanhava os soldados insurrectos que invadiram o palácio quem disparou sobre o soberano e o príncipe e não um soldado da guarda pessoal do rei. — (A. N. I.).

## O soberano será julgado hoje?

ANKARA, 16. — O rei Faïçal está prisioneiro dos insurrectos e vai comparecer perante o Tribunal Militar, que o julgará, provavelmente hoje.

Esta notícia é dada pelo jornal turco «leni Istamboul», que cita como origem o correspondente em Gaziantep, perto da fronteira síria, ao Norte de Alep, baseado em informações trazidas do Iraque pelos refugiados.

Anuncia-se, igualmente, que a fronteira iraco-turca, fechada em 14 de Julho, foi novamente aberta, durante a noite.

Notícias vindas de Bagdad mencionam a pilhagem das cidades dos dirigentes do país, e de um certo numero de ricos habitantes, durante a revolução. Teriam sido chacinadas 250 pessoas na capital do Iraque. — (F. P.).

## LONDRES, 16 —

Numa entrevista telefónica com o «Daily Herald», o secretário do rei Hussein, da Jordânia, disse haver todas as razões para crer que o Faïçal esteja vivo, mas prisioneiro no seu palácio, acrescentando que a notícia sobre o monarca iraquiano provinha de uma «reputada e autorizada fonte». — (ANI).

## Não se sabe bem o que se passa no Iraque

LONDRES, 16. — Continua incerta a situação no Iraque, de onde não saem notícias, excepto através da Rádio de Bagdad, que é controlada pelos revoltosos. Contudo, a Rádio de Aman (Jordânia) anunciou que os rebeldes detêm apenas uma parte da capital e que as tropas leais ao rei Faïçal estão a caminho de Bagdad, vindas de diversas províncias. A emissora salientou que as tropas só devem chegar à vista da cidade, dentro de um ou dois dias.

Por outro lado, anunciam-se em Wisbaden que os aviões de transporte das Forças Aéreas norte-americanas foram colocados de prevenção e podem descolar a qualquer momento carregados de tropas e material de guerra. — (ANI).

## A MÁ DIGESTÃO...

Muitas vezes, é provocada por excesso de acidez, que interrompe a digestão, e causa azia e uma desagradável sensação de mau-estar.

## ESTOMOVITE

dá um alívio imediato e volta a proporcionar o estômago um funcionamento normal.

COUTO, L.D.A. — PORTO

982  $\times$  7391  $=$  7257962

Veja como é  
tão fácil multiplicar  
— com a Facit

Marque os números e carregue em duas teclas. Terá a resposta em 3 segundos. É tudo quanto precisa para as multiplicações com a Facit.

Gracias ao famoso sistema Facit de 10 teclas, pode executar todos os seus cálculos com a mesma facilidade. Qualquer pessoa pode aprender a somar, subtrair, multiplicar e dividir com a Facit nuns escassos 15 minutos. E pela mesma razão, qualquer operador pode apresentar rapidamente resultados certos — seja qual for a operação a fazer.

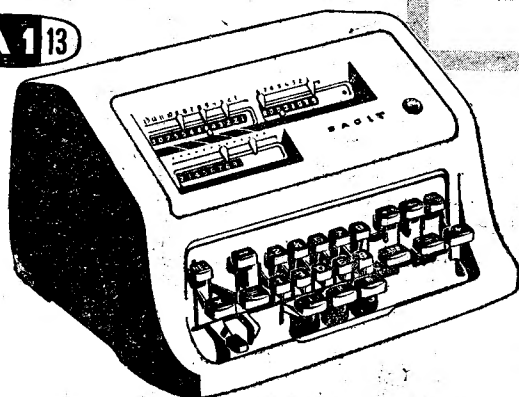
Uma calculadora Facit é indispensável para fazer o cálculo da folha de salários, para a conferência de facturas, etc. A nova automática acha-se agora à venda num novo e elegante modelo, criado pelo desenhador mundialmente conhecido Sigvard Bernadotte.

A Facit CA1-13 é um produto de precisão fabricado com o melhor aço sueco, para satisfazer todas as necessidades de cálculo.

# FACIT

calculadora inteiramente automática

CA113



400.000 Facit ao serviço  
em 102 países

SOC. COMERCIAL LUSO-AMERICANA, LDA.  
LISBOA • PORTO • FARO

## AVENIDAUTO, L.D.

Estação de serviços em  
automóveis — Avenida da  
Liberdade, 36-48 — Lisboa  
Telefone 22110-27343  
Comunica que está apta a fornecer  
**SUPERCARBURANTE**

## GIRA-DISCOS

DAS MELHORES MARCAS

|                         |         |
|-------------------------|---------|
| Tabelas (Chassis) ..... | 950\$00 |
| Brinde .....            | 600\$00 |
| Líquido .....           | 350\$00 |

**DISCOTECA DO CARMO, LDA**  
Rua do Carmo, 63 — LISBOA

CORONEL

## João Pedro da Silva

AGRADECIMENTO

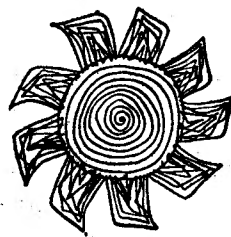
Sua família, não tendo podido agradecer a todos que a acompanharam no seu grande desgosto, — muitos por ignorar moradas, outros por ilegitimidade de assinaturas — vem por este meio fazê-lo muito reconhecidamente.



## Manuel Simões Anjos

MISSA DO 30.º DIA

Maria Pimentel Anjos, Maria Manuel Pimentel Anjos e mais família participam que amanhã, quinta-feira, dia 17 será rezada missa por sua alma às 12 e 30 horas na Igreja da Encarnação.



O prazer duma miragem tornado realidade

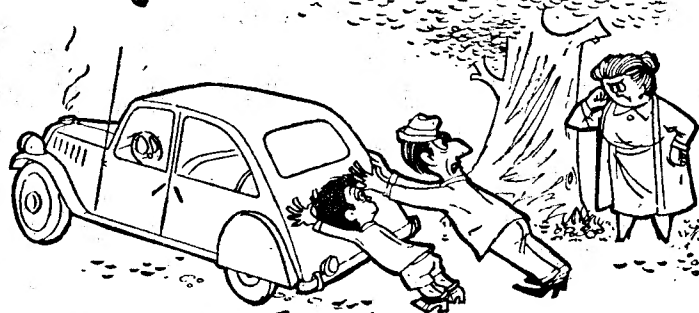
A suave brisa da ventoinha  
é o refrigerio ideal para os  
rigores da estação calmosa



PHILIPS OFERECE-LHE O QUE CONVEN

VISITE OS REVENDEDORES PHILIPS

## Evite aborrecimentos...



para ir longe

# REDEx

O SEU MOTOR  
O QUE É?

15%  
de economia  
no  
carburante

REDEx não é só o aditivo puro que reduz o atrito e a temperatura das peças em movimento no motor, diferencial e caixa de velocidades e limpa a câmara de explosão.

É também a conversão REDEx, uma operação feita com aparelhagem científica nas estações de serviço REDEx, que equilibra dinamicamente o motor, melhora a compressão nos cilindros e graças à qual o seu automóvel conseguirá:

**MAIS ACELERAÇÃO — MAIS FORÇA**

**MAIS DURAÇÃO — MAIS ECONOMIA**

REDEx — o elixir de longa vida dos motores  
Estação Piloto: REDEx

Conde Barão, Av. 24 de Julho, 64 — LISBOA

Agência Geral: R. O. M. A. Lda. — R. do Salitre, 84-5.º Dt.º — Telef. 46541 — LISBOA

E EM TODAS AS ESTAÇÕES REDEx-SERVICE DO PAÍS



USE SEMPRE  
REDEx  
NA GASOLINA

## Dr. Manuel António do Casal Ribeiro de Carvalho

Administrador do Banco de Portugal

O Conselho Geral do Banco de Portugal cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu querido amigo e saudoso colega na Administração, o Excelentíssimo Senhor Dr. Manuel António do Casal Ribeiro de Carvalho, e que o funeral se realizou no dia 11 do corrente pelas 11 horas, não se tendo feito participações por expressa determinação do finado.

# A novas instalações do Museu de Marinha

(Continuação da página central)

«Os Portugueses da Índia do 1.º quartel do século XVI», oferecida pela Companhia Colonial de Navegação; um mapa com a rota da Índia, com o qual Gago Coutinho respondeu aos que diziam que o descobrimento tinha sido feito «por acaso»; a figura da proa da nau «São Rafael» que, comandada por Paulo da Gama, tomou parte na grande proeza, e que foi oferecida, em 1950, pelo cardeal-patriarca de Lisboa; modelos das naus da Índia; e cópias dos quadros da Galeria dos Vizo-Reis, de Goa.

Na sala do século XVII: variados instrumentos náuticos, armamento portátil; manequins com os fardamentos da época; e modelos de um brigue e de uma fragata.

Na sala «D. Luís, o Rei Marinhel»: um busto do soberano, modelos dos navios da época, exemplares do armamento, agulhas, aparelhagem náutica e vários quadros em que aparece o marido de D. Maria Pia.

Na sala das Medalhas — obra do director, comandante Jaime do Inso, como quase todo o cuidadoso trabalho de documentação, indispensável para legendas, verdadeiras — medalhas militares e comemorativas de centenários.

Num corredor, formosas imagens religiosas, esculpidas em madeira de teca, vindas da fortaleza de Dio.

Na sala da Esquadra Nova em vitrinas, numerosos modelos de navios (alguns ao serviço), desde 1888 até à data).

## A Coleção Seixas em lugar de honra

Quando Henrique Munró Seixas legou ao Ministério da Marinha a sua vasta e preciosa coleção manifestou o desejo de que ela não fosse desmantelada e de que a conservassem num edifício do Estado. Daí o rejuvenescimento da ideia do estabelecimento de um verdadeiro Museu de Marinha, digno da capital do Império e a iniciativa de aproveitar o Palácio Farrobo. A sua vontade foi respeitada religiosamente; e naquele belo e famoso edifício, a valiosa coleção ocupa as salas principais do andar nobre.

Três dessas salas são dedicadas à pesca, vendo-se nelas modelos de todas as embarcações usadas nas praias de Portugal, bem como numerosas fotografias de motivos piscatórios, uma ao tráfego local, vendo-se as diversas embarcações à vela usadas, bem como o «Progresso», um dos primeiros barcos de rodas da carreira Lisboa-Cacilhas; uma a torpedos e minas, contendo muitas fotografias, oferecidas pelos Alemães, de fases do combate entre o caça-minas «Augusto de Castilho» e o submarino que o afundou, das quais a principal, mostrando o paquete «São Miguel» a pôr-se a salvo, graças à protecção de Carvalho Araújo e dos seus bravos marinheiros, nos é dado num quadro a óleo pintado, nas oficinas do Museu, por Frederico Namura; as granadas utilizadas pelos dois barcos combatentes (47 contra 150 milímetros); bem como as embarcações de defesa contra minas, empregadas na entrada do Porto de Lisboa; uma à Aviação, com um bronze artístico alegórico à travessia aérea do Atlântico Sul, a Torre e Espada e as outras condecorações de Sacadura Cabral, bem como os albos com milhares de assinaturas admirativas, recolhidas pelo «O Século», pelo feito daquele herói, com documentação sobre o seu feito, um modelo do hidro-avião «Lusitania», que se perdeu nos Penedos de São Pedro e São Paulo, e dezenas de fotografias da viagem e das manifestações aos dois gloriosos marinheiros; uma com modelos de corvetas e canhoneiras; uma de naus e fragatas, com manequins fardados e armados, do período de 1780-1800; modelo da nau «Príncipe da Esfera», construído nas oficinas da Sala do Risco, outro da «Fragata D. Fernando», quando, em 1843, foi lançada à água, na Índia, e um quadro evocativo da batalha do Cabo Matapan, em 1717, entre naus portuguesas e turcas; a sala D. Carlos I, com preciosos modelos das galeotas e dos bergantins reais (entre eles o do que trouxe até ao Cais das Colunas — sem colunas, com grande admiração da soberana, concededora de fotos, desenhos e quadros lisboetas — a rainha Isa-

bel II de Inglaterra) e um retrato do benemérito legatário Henrique de Seixas; finalmente, duas salas com modelos de embarcações de recreio, taças e fotografias de competições.

## Um «deck» num Palácio...

No segundo andar, o antigo corredor do palácio foi transformado num «deck» de navio, com vigias, portas de camarotes, extintores de incêndios e uma ponte de comando, com os respectivos faróis de bordo, estando expostos modelos das companhias Nacional e Colonial de Navegação e da Sociedade Geral, por elas oferecidos.

## «Evocando o Japão e a China

Duas salas, também devidas ao esforço do comandante Jaime do Inso a quem tem o nome de Venceslau de Moraes, com a obra e a escrevaninha do glorioso autor do «Daí Nippon» (oferecidas pelo comandante Sebastião José Costa) variadíssima documentação, armas e armaduras de dois guerreiros antigos do Japão; e a da China, com quadros a óleo, representando o Celeste Império; tipos de embarcações, lanças e outras armas, muitos modelos e algumas peças chinesas (oferecidas pelos almirantes Américo Tomás e Marques Esparteiro) e pelo comandante Albano de Oliveira.

## A Ocupação da África

Voltando ao rés-do-chão, apreciámos a sala da Ocupação da África, com fotografias de João de Azevedo Coutinho, Baptista de Andrade, Ferreira do Amaral, Filomeno da Camara, Afonso de Cerqueira e Oliveira Muzanti, e vitrinas com as respectivas espadas e condecorações artísticas; vitrinas com a bandeira do Batalhão de Marinha expedicionário ao Sul de Angola em 1914-1915 e a espada do general Pereira de Eça, deixada, em testamento à Marinha de Guerra, cujo Batalhão foi por ele superiormente comandado, naquela campanha, em sarilhos, armas usadas nos combates de África, nas paredes, armas gentílicas, e, oferecida pelo comodoro Sarmento Rodrigues, a espada do segundo-tenente João de Faria Machado Pinto Roby de Miranda Pereira, trucidado pelo gentio em 1904, na campanha do Cuamato.

## A Sala das Curiosidades

Na Sala das Curiosidades, em três vitrinas vêm-se: as ofertas das Casas dos Pescadores ao professor Oliveira Salazar, por ele doadas ao Museu; noutras, oferecidos pelo sr. Vasco Bensaude, modelos demonstrativos da evolução da Marinha, desde o ano de 873 antes de Cristo, até aos nossos dias, e de paquetes de várias nacionalidades; o modelo de uma nau, oferecido quando da visita do presidente Craveiro Lopes ao Museu Naval de Madrid, e por ele doado; e muitas outras ofertas, algumas delas do almirante Américo Tomás.

Na sala «Adamastor», encontram-se estandartes, quadros oferecidos pela nossa colónia no Brasil, quando das visitas daquele cruzador, e um mármore comemorativo da passagem do Rövuma, em 1917-18, com os nomes das praças de Marinha mortas nos combates dessa campanha.

## D. Carlos I... Dona Amélia...

Ao fundo da capela do palácio, há um busto de D. Carlos I, por cima da mesa de tratamento do velho Arsenal de Marinha, onde o soberano expirou, que está ladeada por dois armeiros, com as espingardas baixadas em funeral; e numa vitrina a bandeira oferecida pela rainha D. Amélia ao cruzador «D. Carlos», junto a uma onde era guardada a bordo.

E há ainda mais salas — muitas salas — entre as quais a da Casa Real, com as louças, as pratas, as roupas e a bandeira do iate «D. Amélia», oferecida pela viúva de D. Carlos com a condição de cobrir o seu corpo, no cortejo fúnebre, e um modelo daquele barco que a Gibraltar conduziu, em Outubro de 1910, aquela rainha, sua sogra, D. Maria Pia, seu filho, o rei D. Manuel II e seu cunhado, o infante D. Afonso.

Tudo um mundo de evocações históricas, naquele palácio que, só por si está cheio de evocações artísticas, literárias e mundanas!

# A protecção do cinema nacional

(Continuação da página central)

mentários falados que acompanham aquelas imagens.

Outra passagem que interessa, fundamentalmente, a gente do cinema e, em especial, os cineclubes é a afirmação de que a Cinemateca Nacional está a par das melhores do Mundo.

Gostosamente prestamos insuperável homenagem ao seu paciente, inteligente e denodado organizador, dr. Felix Ribeiro, «o dragão à guarda do tesouro». Mas, não estando essa cinemateca ao serviço dos interessados, difícil será verificar qual a extensão da redundância, tão peninsular, do «melhor do Mundo». Será mesmo lícito perguntar e isso não será patriótico entusiasmo e se são conhecidos os outros termos de comparação internacional, ao menos de catálogo. Posso pôr à disposição de quem o desejar a lista de filmes que, por exemplo, o neorquino Museu de Arte Moderna tem ao serviço de todos e não ocultos para raros apenas.

Esta dúvida é pertinente, pois numa das cartas de correcto e leal esclarecimento que sobre este assunto tive o prazer de trocar, publicamente, com o sr. dr. Eduardo Brasão, se verificou não estar este (o que é natural, dado as suas anteriores actividades terem sido noutra sentida) ao corrente do que era uma Cinemateca e até que nelas eram indispensáveis as «moviolas». Ao verificar isso, porém, garantiu, quase como certo, que até ao fim do ano (1957) a nossa Cinemateca seria posta ao serviço público, equipada com as «moviolas» indispensáveis para utilização corrente — sem falar nos tão longamente desejados «contratipos» das obras arquivadas, a fornecer aos cineclubes e destinados à sua actividade de divulgação e cultura em todo o País.

Como, desde então, não vi publicada qualquer informação a esse respeito, julgo pertinente, oportuno e de interesse colectivo perguntar:

— Na secção Biblioteca estão, como sucede com as melhores do Mundo, os livros e revistas acessíveis a qualquer consultante?

— Propriamente na Filmoteca existem já «moviolas», elementares para consulta individual dos filmes arquivados e estes, também, ao serviço de qualquer visitante que os requisiar?

— Já foi montado o, de há tanto pedido, serviço de contratipos a fornecer aos cineclubes, como fazem as melhores cinematecas do Mundo?

Se isto não acontece, a nossa Cinemateca não será equiparável às outras. E como se não existisse — com a singular agravante de haver dinheiro de sobra para isso — e também, não o esqueçamos, para promover os filmes de fundo de pura arte de cinema, isto é, não «embagace». De V. etc. — Roberto Nobres.

# DE LUTO

Augusto Luis Ralho

VISEU, 16 — Faleceu, com 77 anos, o sr. Augusto Luis Ralho, ferroviário aposentado. Deixa viúva a sr. D. Virginia de Jesus, também funcionária aposentada dos Caminhos de Ferro.

## SUFRÁGIOS

Raul Jorge

Sua mulher, irmãos e mais família, mandam rezar amanhã, pelas 9 horas, na Igreja de Alcantara, missa de sufrágio por sua alma.

D. Berta Carpentier Leitão

Xavier Brandão

Na igreja das Flamengas, ao Calvário, celebra-se amanhã, às 9 horas, missa por alma da sr. D. Berta Carpentier Leitão Xavier Brandão, viúva do comandante Carvalho Brandão, comemorando o 1.º aniversário do seu falecimento.

Agência «SRAF»

TELEF. 27288-31900

SERVIÇO PERMANENTE

Em ALVALADE — SADO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fizes» são vendidos por António D. S. Ferreira.

# Relatório da C. G. D. relativo às actividades de 1957

Tem sempre muito interesse, pelas informações que é possível recolher nas suas páginas, o relatório anual do conselho de administração da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

O deste ano — que temos presente — é assinado pelos srs. dr. Guilherme Luisello Alves Moreira, presidente, engenheiro José Dias de Araújo Correia, dr. Leovigildo Queimado Franco de Sousa, dr. Arnaldo Norton de Matos, professor José Feres Cardoso e dr. António Jorge da Mota Veiga — começa por registar «uma progressão regular do produto nacional metropolitano em 1957, a uma taxa de crescimento ligeiramente superior à do último triénio» e uma melhoria da respectiva captação «correspondente a esse acréscimo». Os números referentes aos últimos quatro anos foram, respectivamente, 49.836, 51.273, 53.450 e 55.854 milhares de contos, sendo os índices de captação a eles referentes de 100, 102, 106 e 110.

Contribuíram para aquele incremento do produto um bom ano agrícola e uma participação crescente da indústria, sobretudo da transformadora; mas o quadro encorajador da produção interna não foi acompanhado por uma evolução tranquilizadora das trocas exteriores, cuja estrutura continua a revelar uma dependência demasiadamente estreita das economias metropolitana e ultramarina em relação ao estrangeiro.

## Saldo negativo na balança comercial

A balança comercial acusou os seguintes números, nos últimos quatro anos: importação: 11.093, 12.596, 14.253 e 16.009 milhares de contos; índices: 100, 113, 128 e 144; exportação: 8.305, 9.308, 10.149 e 9.876 contos; índices: 100, 112, 122 e 119; saldos negativos: 2.788, 3.288, 4.104 e 6.133 milhares de contos; e índices: 100, 118, 147 e 220.

Acentua-se que o afastamento crescente, nos mercados internacionais, entre preços industriais e agrícolas, contribuiu também para acentuar o desequilíbrio da nossa balança comercial, dado que as exportações da área do escudo assentam predominantemente em produtos da agricultura e da pesca, sob a forma de matérias-primas, ou com uma ligeira transformação industrial. Apesar daquele desequilíbrio, a balança de pagamentos encerrou-se com um diminuto saldo negativo (180.000 contos), equivalente a menos de 1 por cento das reservas acumuladas de ouro e divisas, o qual, não afectando a solidez da posição, cambial do País, «pode constituir útil indicador para a orientação futura da nossa política comercial, designadamente no capítulo das compras no estrangeiro».

Os índices dos preços por grosso e de retalho, em 1957, no consumo interno, apesar da maior incidência nele dos preços de bens e serviços importados, «continuaram a revelar notável estabilidade, mais acentuada ainda do que no ano anterior»; e o confronto com a evolução dos preços na generalidade dos países europeus — onde se manteve, embora atenuada, a tendência para a alta — «é também nitidamente favorável ao nosso País».

## Do sector monetário e do crédito

O exame do sector monetário e do crédito, no mesmo quadriénio proporciona os seguintes elementos: circulação monetária em poder do público: 9.703, 10.244, 10.649 e 11.240 milhares de contos; índices: 100, 106, 110 e 116; depósitos à vista, não incluindo os interbancários: 21.087, 22.139, 23.687 e 24.893 milhares de contos; índices: 100, 105, 112 e 118; meios de pagamento (circulação e depósitos): 30.790, 32.383, 34.336 e 36.133 milhares de contos; índices: 100, 105, 111 e 117; crédito distribuído pelo sistema bancário: 17.301, 19.704, 21.884 e 24.792 milhares de contos; índices: 100, 114, 126 e 143.

No período referido, «foi mais intenso o ritmo de expansão das importações, dos meios de pagamento e do crédito distribuído, do que o da produção interna de bens e serviços», o que não tem sido, «até agora», de molde a comprometer o equilíbrio global da economia portuguesa e a provocar o aparecimento de pressões inflacionistas, como o demonstra a apontada es-

tabilidade dos preços internos», tendo, para isso, contribuído, «além da já referida solidez das reservas cambiais do País, um outro factor de primordial relevo: o equilíbrio, tradicionalmente mantido, das nossas finanças publicas».

## Os créditos aumentaram

A variação do conjunto dos efectuados na Caixa, em confronto com a do restante sistema bancário, revela mais uma vez que os depósitos naquele estabelecimento acusam em menor grau a influência da expansão do crédito: o aumento foi de 5,7 por cento para a Caixa e de 7,3 por cento para os bancos, relativamente a 1956. Assim, a posição da Caixa, com referência ao total, baixou, em 1957, de 34,9 para 34,6 por cento; e, com excepção de 1953, essa baixa acentuou-se no último quadriénio:

Os depósitos na Caixa foram de: 3.038, 9.526, 10.017 e 10.588 milhares de contos; índices: 100, 105, 111 e 117; e, no restante sistema bancário, de: 16.438, 17.226, 18.663 e 20.030 milhares de contos; índices: 100, 105, 113 e 122; total: 25.476, 26.752, 26.680 e 30.618 milhares de contos; índices: 100, 105, 113 e 120.

A circulação fiduciária era de: 10.512.815, 11.074.892, 11.636.254 e 12.365.099 contos; índices: 100, 105, 111 e 118; e os depósitos na Caixa de: 9.037.822, 9.525.894, 10.016.671 e 10.588.409 contos; índices: 100, 105, 111 e 117.

Os depósitos a prazo, na Caixa, em 1957, baixaram, «ao passo que se intensificou o seu crescimento no restante sistema bancário».

Quanto às operações activas da Caixa, com particular referência à distribuição de crédito, o confronto com os restantes estabelecimentos «continua a mostrar maior ritmo de expansão no sector bancário».

A Caixa distribuiu, no último quadriénio: 5.149, 5.747, 6.195 e 6.773 milhares de contos; índices: 100, 112, 120 e 132; e o restante sistema bancário: 12.152, 13.957, 15.689 e 18.019 milhares de contos; índices: 100, 114, 126, 143.

Medido em índices com base 100 em 1954, o crédito distribuído pela Caixa elevou-se de 120 a 132, de 1956 para 1957, enquanto que no restante sistema bancário passou de 129 a 148. Em percentagens, a expansão foi de 9,3 na Caixa e de 14,8 nos bancos, no mesmo período; e com referência a 31 de Dezembro de 1954, o aumento do crédito distribuído até fins de 1957 foi de 32 % na Caixa contra 48 % no conjunto dos restantes estabelecimentos de crédito.

Os lucros líquidos da Caixa, nos Serviços Privativos elevaram-se a 131.400 contos, contra 117.849 contos em 1956.

## A inauguração do Hotel Flamingo

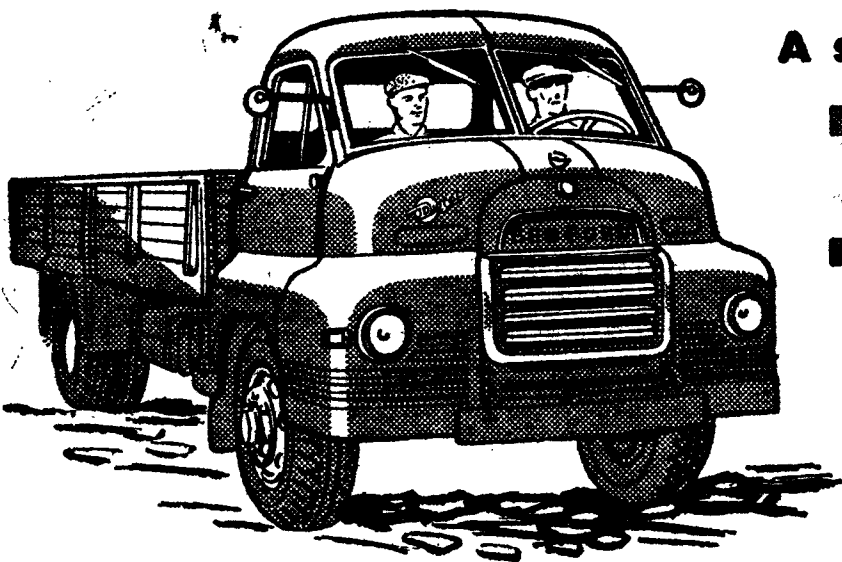
Não há dúvida de que o progresso da capital tem no desenvolvimento da indústria hoteleira uma característica significativa. O Hotel Flamingo, que ontem se inaugurou, na Rua Castilho, representa mais uma iniciativa de interesse, que vem confirmar esse facto. Bem situado, equipado com cuidado, mobiliado com gosto, o novo estabelecimento hoteleiro, que tem a característica de residencial, tão cómoda para a maioria dos que procuram alojamento numa grande cidade, oferece todos os requisitos modernos de conforto. Todos os quartos com casa de banho, telefone e aquecimento, salas de estar e «bar», o Hotel Flamingo foi realizado com um perfeito conhecimento das exigências actuais de um estabelecimento do género, o que se compreende, aliás, dada a circunstância de ser propriedade de um verdadeiro perito, o sr. Diamantino dos Santos Andrade, que, com sua esposa, a sr. D. Maria Helena Andrade, receberam, numa linda festa inaugural, os amigos da casa e os seus primeiros clientes.

## Movimento marítimo Partida do «Uige» para o Brasil

Numa primeira viagem aos portos do Brasil e, em troca dos paquetes «Santa Maria», que saiu há dias para os portos de África, parte esta tarde para o Brasil o paquete «Uige», com cerca de 550 passageiros.

*Não jogue  
ao acaso!*

... Porque na vasta série BEDFORD existe um modelo para cada género de trabalho. Nela encontrará o seu camião, quer seja a gasolina ou a diesel, quer com cabina avançada ou normal. Eis a razão pela qual se torna extraordinariamente fácil escolher o camião BEDFORD adequado ao seu trabalho.



A série

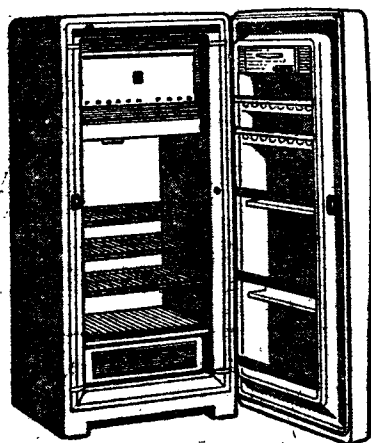
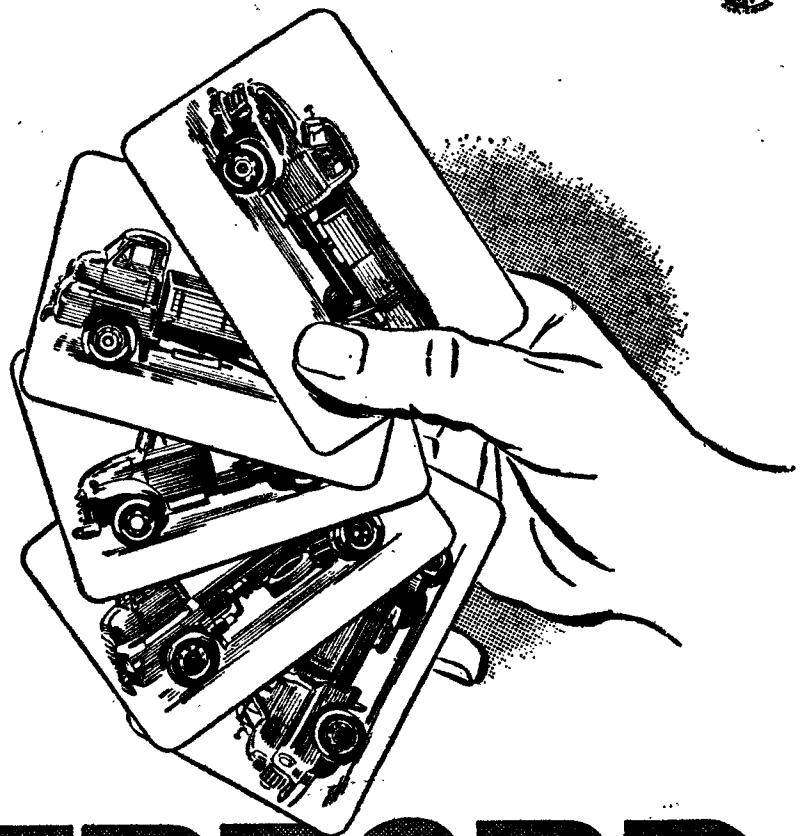
# BEDFORD

vai de 600 kg a 10 ton. de carga

**GENERAL MOTORS**

RUA PARTICULAR N.º 1 (ALCANTARA) TEL. 638181 — LISBOA

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS



**Whirlpool**

MODELOS NORMAIS DE 8,1  
E 12,2 PÉS CÚBICOS

★  
MODELO «COMBINATION»  
DE 12,1 PÉS CÚBICOS

★  
MODERNO CONJUNTO  
DE CORES INTERIORES

★  
GRANDE CONGELADOR  
COM COMPARTIMENTO DE  
FABRICO DE GELO TOTAL-  
MENTE SEPARADO

A VENDA NOS AGENTES  
DA

TELECTRA — EMP. TÉCNICA EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS  
LISBOA PORTO

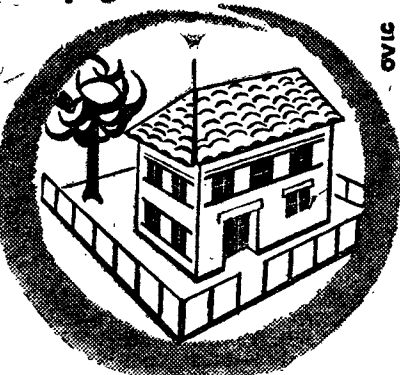
**Hé quantos anos paga renda de casa?**

Se não pensou ainda  
neste problema... pense  
AGORA!

Com o dinheiro destas  
rendas já podia ter a  
sua própria casa. Mas...  
**ANTES HOJE QUE  
NUNCA...**

Com 1515 diários pode  
ter uma CASA ou um  
ANDAR SEUS!

Inscra-se no LAR LU-  
SITANO — Uma coopera-  
tiva que torna real o  
sonho de se ter CASA  
PRÓPRIA. Número de  
inscrições limitado.



**COOPERATIVA  
CONSTRUTORA**

SÓ A COOPERAÇÃO RESOLVE  
O SEU PROBLEMA DE HABITAÇÃO

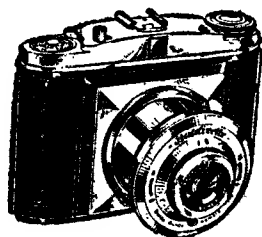
**DE HABITAÇÕES ECONÓMICAS**

**O LAR LUSITANO**

SEDE PROVISÓRIA: L. CORPO SANTO, 21-2.º D.º/LISBOA TEL. 2 68 34

**Balda**

A grande marca alemã  
APRESENTA



**BALDIXETTE**

A MÁQUINA FOTOGRÁFICA  
QUE É UMA REVELAÇÃO!  
Aparelho moderno sem Cole, for-  
mato 6x6 cm. Disparador na car-  
caça. Visor claro e nítido. Sincro-  
nizada para relâmpago. Objectiva  
de qualidade. Focagem variável a  
3 pontos: Retratos, grupos, pais-  
sagens

Preço Esc. 260\$00

COMPRA PARA SI  
OFEREA-A A SEU FILHO  
A MÁQUINA PARA TODOS!  
VENDE-SE EM TODAS  
AS CASAS DE ARTIGOS  
FOTOGRAFICOS

Representante:

M. SIMÕES JOR.

Rua da Conceição, 46-1.º

Telefs. 31545 - 31546 — LISBOA

No Norte: COSTA & C.ª

Rua da Fábrica, 43 — PORTO

**LUSTRES  
DE SACO, CHU-  
VEIRO E OUTROS.  
FABRICANTES**

T. Fala Só, 15-F. — Tel. 32760

*Aproveite as suas férias*

Porque não aproveita o período de ociosi-  
dade das suas férias para iniciar o estudo de  
uma língua estrangeira?

Se dedicar ao estudo pelo método Lingua-  
phone (discos, livros) apenas uma hora por dia,  
poderá, ao fim de três semanas, ter dominado  
as primeiras 10 lições, as quais o habilitarão a  
manter uma conversa simples na língua esco-  
lhida.

Se, pelo contrário, projecta passar as suas  
férias no estrangeiro e ignora a língua do país  
que vai visitar, porque não se prepara rápida-  
mente com as 10 primeiras lições? Nelas encon-  
trará o vocabulário e construções necessárias  
para pedir o que deseja e compreender o que  
lhe dizem no hotel, no restaurante, nas lojas,  
etc. Poderá, depois, terminar o curso sem pre-  
cipitações.

Aproveite as suas férias! Experimente gra-  
tuitamente um curso Linguaphone durante uma  
semana!

Facilidades especiais de pagamento durante  
o período de férias  
Cursos em 31 línguas.

# LINGUAPHONE

Assista a uma demonstração no INSTITUTO LINGUA-  
PHONE (Valentim de Carvalho, Lda.) na Rua Nova do  
Almada, 97-99, ou peça-nos o Livro descritivo ilustrado  
sobre o Linguaphone, enviando-nos o cupão abaixo.

Queiram enviar-me o Livro descritivo sobre o Linguaphone e deta-  
lhes sobre as condições especiais de venda e preço durante o  
período de férias.

NOME .....

MORADA .....

LINGUA .....

Tenho/não tenho gramofone ou pik-up A. F.—D. L. 16-7-958

Ao Instituto  
Linguaphone  
Rua Nova do  
Almada, 97-99  
LISBOA

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

## GARCIA NO CAMPO

Texto integral  
do conto de  
**RICARDO GARCIA «K-Hito»**

**G**OSTO do campo. Já o disse, e repito, e se não disse, digo agora. E como gosto do ar livre, vivo numa casinha dos arredores da capital. Ali, no meu jardim, há um pinheiro anémico, mas que deu nome a toda a colónia a colónia do pinheiro. Aquele pinheiro abastece do mais puro oxigénio a cincoenta famílias. Não creio que se possa demorar muito em conceder-lhe a cruz de Beneficência.

Agora sou um veterano do campo e já passei por todas as duras provas a que ele nos submete.

Já estou convencido do que dá o campo, e os que já estamos convencidos somos líricos e só cultivamos flores; mas, antes, como todos ao princípio, tentei explorar o meu quintal. E tive horta e galinhas, que não sei o que é pior.

A horta cultivava-se com afan. Julga-se, convicto, que se resolveu o problema alimentício no que se refere a verduras e legumes. Trabalhar a terra, por escassa que seja, é um esforço improprio e, se o quer mais claro, custoso.

Tenho bem presente a minha cultura de favas daquele primeiro ano. Trinta pesetas—trinta pesetas de então—de adubos, dois dias de suor para a sementeira, três meses regando... E então o que aconteceu, já que estamos em maré de confidências. Pouco depois de cair a flor, quando o fruto se anunciava, apareceu o pulgão e comeu as tenras favas. Então as formigas, indignadas, talvez por terem chegado tarde, comeram o pulgão. Depois vieram os pássaros e comeram as formigas. Foi nesta altura que apareceu o gato e comeu os pássaros.

Enfim, ao clarear o dia em que todos os da família pensávamos dedicar-nos à dura, mas grata faina da colheita, só colhemos três favas.

E o alpinista? Não abundava a colheita na palma da mão, e de ser rapé não daria para uma pitada.

Fazendo cálculos por alto verifica-se que cada alface da nossa horta sai por dois «duros», e cada tomate, por três.

Há uma espécie de galinhas as dos arredores das grandes cidades, que são refractárias a pôr ovos. Não lhes agrada parecer-se às curtas das algeias, aves simpilórias que por qualquer coisa cacarejam e deixam o seu óvulo. Cheguei a julgar que às minhas lhes estava reservado o privilégio de produzir esses ovos de madeira com as quais as velhas cossem as meias.

Uma noite, como incentivo, dei-lhe no galinheiro um ovo, para ver se, feridas no seu amor próprio, punham algum. O quadro que se ofereceu à minha vista na manhã do dia seguinte foi verdadeiramente desconsolador. Despertou-nos o canto do galo e o cacarejar das galinhas. Que quiquiriquis aqueles, e que cacarejos aqueles! As galinha-

ceas, com o seu chefe, olhavam do ultimo poleiro aquele ovo, com olhos espantados. Os pintos agrupavam-se, tremendo, esperando o fim dos seus dias. E foi preciso retirar o ovo e fazer-lhes compreender que fora uma brincadeira.

Não comem as galinhas da periferia como as do campo verdadeiramente insectos nem insignificâncias desta espécie. Querem farinhas e ossos bem pulverizados. E behem só água mineral. Nos primeiros dias, o avicultor rural acende-lhes uma lampada à noite para que julguem que ainda se não pôs o Sol e continuem comendo; mas, ao quarto dia, passa a ténas quarenta e oito horas às escuras para que não comam mais, enquanto o avicultor corre à cidade a pedir um vale adiantado sobre o ordenado do mês.

Quando se toma a determinação de desalojar o galinheiro e fazer dele lenha para o fogão, a dona da casa deixa-se cair numa cadeira.

— Por fim! — exclama — acabou-se o galinheiro!

A verdade que tudo há que dizer — é que tivemos uma galinha que punha um ovo dia, sim e dia não; mas havia que dar-lhe para primeiro almoco um par de ovos à espanhola; ao almoco, outro par de ovos fritos com chourico, e à noite uma gemada de dois ovos. Fiz a conta e conclui que não era negócio.

Cada planta, pelo menos nestes quintais dos arredores, tem o seu bicho correspondente. O que não se sabe bem é se a batata aparece antes que o bicho ou o bicho antes que a batata.

Verdadeiramente assombrosa é a produção de formigas. É uma pena que não se saiba ainda aproveitar o colossal esforço dos himenopteristas? Quando se souber, será uma fonte inesgotável de riqueza.

Se o pecegueiro dá, por causas desconhecidas, um nécego ao abate-lo e levá-lo à boca, encontram-se no interior cinquenta formigas e um bicho, o bicho do pecegueiro.

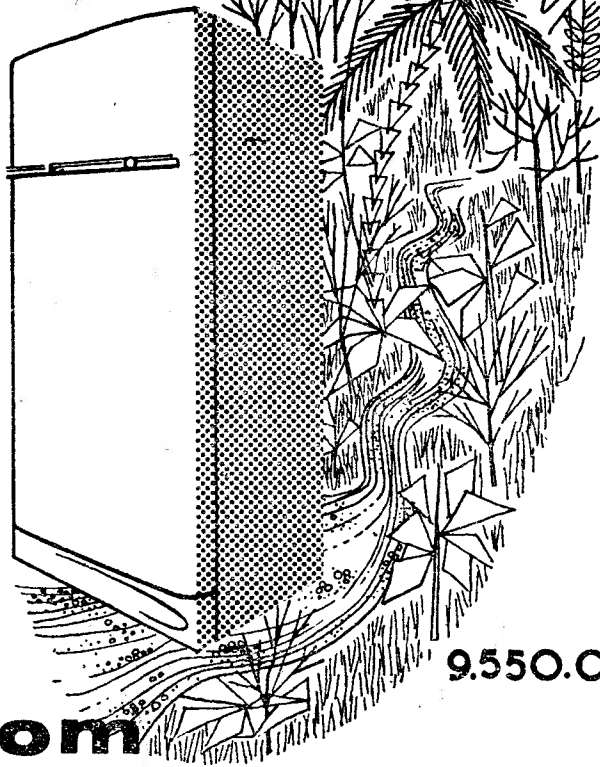
Geralmente são os maridos que levam as esposas a viver na periferia, por razões do bom ar para os netizes do casal.

Uma vez ali, os esposos vão pela manhã à cidade e não voltam até à noite, com protesto das esposas que não têm dos pássaros e das flores esse conceito que tem dado lugar a tão belas composições poéticas.

Dos pássaros também haveria muito que falar. Não cantam, não fazem gorjeios, nem coisa que se lhe pareça. Comem os figos e as alfaces tenras e deixam o espantalho tão sujo que dá pena vê-lo.

Os garotos, como as árvores, crescem anémicos, e só a força de gli-cerofosfato de cal se fortalecem, mas pouco. São uns petizes que acabam por não ser nem da cidade nem do campo.

## a frescura natural dos campos



9.550.00

com  
um frigorífico  
GENERAL ELECTRIC

8,1 PÉS CÚBICOS

PORTA MAGNÉTICA

PERFEITO AUTOMATISMO

GRANDE CAPACIDADE

à venda na

CASA MAX

AVENIDA PRAIA DA VICTÓRIA, 2-C, 2-D

FANTASIAS DO TRICOT  
CONHEÇA AS ÚLTIMAS NOVIDADES  
VISITANDO O PAVILHÃO  
ORION-HUSQVARNA  
NO SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

## Mais dois arrastões

para a pesca costeira  
lançados em S. Jacinto

AVEIRO, 16. (Pelo telefone). — Nos estaleiros de S. Jacinto, foram hoje lançados à água os arrastões «Sértima» e «Lavanço», destinados à pesca costeira de arrasto, encomendados, respectivamente, por uma empresa desta cidade e por outra de Matosinhos. A cerimónia, precedida de almoço num hotel desta cidade, estiveram presentes o sr. dr. Alberto Souto, presidente da Camara, que representou também o governador civil; comandante David de Carvalho, em representação dos organismos de pesca; o delegado do Instituto Nacional do Trabalho, capitão do porto e outras entidades oficiais. Usaram da palavra, aludindo à construção naval e ao desenvolvimento da frota pesqueira e seu reflexo na economia nacional, entre outros o administrador-delegado dos estaleiros sr. Carlos Ruecher, os representantes das empresas armadoras e, por fim, o presidente do Município de Aveiro.

As duas novas unidades são do mesmo tipo, apetrechadas com o material mais moderno, medindo 29x30. Os respectivos porões têm capacidade para 75 metros cúbicos de peixe fresco.

## Mercês honoríficas

O «Diário do Governo» publica hoje despachos, concedendo a comenda da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada ao professor Hernani Cidade e a da Ordem de Instrução Publica ao engenheiro Mário do Carmo Pacheco.

A folha oficial também publicou hoje o despacho da condecoração da popular artista Amália Rodrigues, com o grau de cavaleiro da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada.

## Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais — Ministério das Obras Públicas — efectuou-se esta tarde um concurso publico para recepção de propostas de construção de um pavilhão e anexos para a divisão de hidráulica do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, cuja base de licitação estava fixada oficialmente em 2.179 contos

## Moradores do Conde Redondo

### Atenção

Abre amanhã o Restaurante «SOLAR DO CONDE», Rua Conde Redondo, 2 B, onde encontrareis um esmerado serviço da velha cozinha Portuguesa

Refeições ao domicílio  
Telef. 731668

## SOCIEDADE GERAL

Lisboa — Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5  
Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

### Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25 de Julho  
Carrega em Lisboa para BISSAU a 22 e para CABO VERDE a 23 de Julho  
Carga Frigorífica a 24 até às 12 horas  
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classe

### N/M «RITA MARIA» em 10 de Agosto

Carrega em LISBOA para BISSAU a 7 e para CABO VERDE a 8 de Agosto  
Carga Frigorífica a 9 até às 12 horas  
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

### Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

A carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS  
N/M «BRAGA»  
De 21 a 30 de Julho e em Lisboa somente para MATADI a 5 de Agosto  
N/M «BRAGANÇA»  
De 11 a 20 de Agosto e em LISBOA somente para MATADI a 26 de Agosto

### Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M «MANUEL ALFREDO» em 14 de Agosto

Carrega em LISBOA a 12 e 13 de Agosto

Carga Frigorífica a 14 até às 12 horas

Passageiros de 1.ª e classe turística

Este navio escala LEIXÕES

### Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A carga nos portos de ANGOLA

N/M «BORBA»

De 14 a 28 de Julho

N/M «BELAS»

De 4 a 18 de Agosto: Recebe também carga para o HAVRE

## EXCURSÕES

em moderníssimos autocaros  
CASTELO DO BODE — ROMAR

### FÁTIMA

Em 20 de Julho e domingos seguintes

Inscrições e informações:

Empresa EDUARDO JORGE  
R. Jardim do Regedor, 35—Lx.  
TELEFONES: 30971 e 30972



## O PORTO pelo telefone

Aniversário da morte  
do Padre Américo

PORTO, 16. — Já lá vão dois anos — dois longos anos que não lograram, no entanto, fazer esquecer a figura admirável do rev. padre Américo, para sempre presente na memória de todos por milagre da continuidade de uma obra que foi o grande amor da sua vida.

Sufragando a alma daquele que foi um sacerdote exemplar e um defensor em extremo dos desprotegidos, um grupo de amigos e admiradores — dos muitos que a actuação do devoto apóstolo soube grangear — mandou hoje, às 9 e 30, celebrar na igreja da Trindade uma missa com absolvição. Oficiou o rev. reitor Américo Francisco Alves, com o templo repleto de fieis, na sua maioria de condição humilde. Também na igreja dos Congregados um grupo de «salgueiristas» mandou rezar, às 10 horas, missa por intenção do saudoso extinto, sendo celebrante o rev. Marcelino da Conceição.

## Desastre no trabalho

Recolheu ao Hospital de Santa Maria, sem fala, o trolha Armando Ferreira de Oliveira, de 20 anos, residente em Matosinhos, que caiu de uma escada quando trabalhava numa obra em Leça do Balhão.

## Música

No Teatro Rivoli, efectua-se, esta noite, o anunciado concerto pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que executará um seleccionado programa, onde a direcção do maestro António de Almeida, com a colaboração da pianista Helena Moreira de Sá e Costa.

Cartaz do Porto  
Para amanhã dia 17

COLISEU — Às 21 e 30 — «Comboio Foguete».  
RIVOLI — Às 15 e 30 e às 21 e 30 — «Conta até 5 e morre».  
BATALHA — Às 21 e 30 — «O palhaço que não ri».  
VALE FORMOSO — Às 21 e 30 — «Deus lhe pague».  
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «Duelo de gigantes».  
S. JOÃO — Às 21 e 30 — «Irene e o mordomo».

A Polícia prendeu os autores  
do assalto na Avenida da Igreja

A Polícia Judiciária esclareceu por completo o caso do assalto à residência particular da Avenida da Igreja, com a detenção de mais três indivíduos que faziam parte da quadrilha do Mateus, o primeiro a ser preso, como então oportunamente noticiámos, na Calçada do Carricho.

Nos últimos dias, a brigada do chefe Canhoto, apertara o cerco aos três castrados Aurélio Nuno Moure Munhoz, António da Purificação Pestana e Artur João Pereira Gonçalves, que acabaram por cair nas malhas da Polícia.

Esta perigosa quadrilha, nasceu, há pouco, na Cadeia Central de Lisboa, onde os quatro cumpriram pena por furto e onde travaram conhecimento e o arrombamento da Avenida da Igreja constituiu uma iniciativa do Artur Gonçalves, que conta apenas 19 anos de idade e que, encontrando-se empregado numa drogaria na referida artéria, sabia da ausência dos locatários.

Os quatro ladrões após a prática do crime reuniram-se e distribuíram equitativamente o produto do roubo, segundo confissão do Mateus, que os companheiros confirmaram. O Mateus, que se manteve durante algum tempo em negativas terminantes, acabou por confessar que as joias que lhe foram apreendidas no acto de captura pertenciam aos locatários e daí nasceu a pista que levou à prisão, o Munhoz, o Pestana e o Gonçalves.

Uma vez feita a sua identificação, os investigadores procuraram-no activamente, mas a sua missão não foi fácil, pois que os dois primeiros ao terem conhecimento da prisão do Mateus se refugiaram na Serra do Agrañil, Quinta da Mesura, à Amelxoeira. O Aurélio, contra o parecer do Pestana, abandonou a fumaça onde ambos se encontravam escondidos, mas não tomou as precauções necessárias, pois foi precisamente passar nas imediações do «ofício do Torel», onde se encontrou com um dos agentes, que logo o prendeu. Nesse mesmo dia o Pestana era apanhado, no esconderijo, com grande surpresa sua.

Os três interrogados e acareados com o Mateus acabaram por confessar o arrombamento e esclareceram a P. J. sobre o papel do Mateus. O Artur acabou por ser detido na drogaria no momento em que atendia um cliente, com grande espanto dos patrões e creanças

que o julgavam um rapaz muito atilado. Soube-se que os quatro colaboraram activamente no assalto, tendo a porta da residência sido arrombada pelo Mateus e o Aurélio, com o Artur de vigia no segundo andar para avisar a aproximação dos restantes inquilinos do prédio, enquanto o Pestana na Avenida da Igreja aguardava a sua saída. Quase todas as joias foram localizadas e apreendidas, assim como outros objectos aos receptadores, que as haviam negociado e outra parte foi apreendida em várias casas de penhores. O chefe Canhoto procura agora localizar um vendedor ambulante de ourivesaria de nome Joaquim Marques da Silva, de Cantanhede que frequenta as feiras do País e que comprou algumas a um emissário dos ladrões de nome Carlos.

O Marques da Silva é agora activamente procurado.

Foi ainda esclarecida outra proeza do Mateus, mas esta realizada de parceria com um indivíduo de nome Manuel Plácido Marques, os quais furtaram um automóvel ao sr. dr. Elvas das proximidades da residência daquele clínico, no Campo Grande. De posse do veículo os dois deram vários passeios pela cidade, abandonando o carro nas proximidades do Aeroporto. O passeio serviu para um arrojado assalto. Assim, conduziram no automóvel uma rapariga de 26 anos com quem meteram conversa e, nas proximidades de Telheiras, sob a ameaça de a matarem, conseguiram despojar-lhe de todos os valores que a acompanhavam — 1 anel de ouro, uma pulseira também de ouro, brincos, alianças e um afinete de peito assim como algum dinheiro tudo no valor de 4.000\$00.

Este assalto desenrolou-se a altas horas da noite e um deles ainda chegou, a agredir a rapariga com uma navalha, produzindo-lhe vários ferimentos.

Segundo a roubada declarou, um dos assaltantes chegou a apontar-lhe uma pistola.

O Marques também já foi detido pela 5.ª secção na oficina onde trabalhava como mecânico de automóveis. Ao serem acareados com a referida mulher, não tiveram outro remédio senão confessar o roubo, tanto mais que ela logo reconheceu o anel, apreendido ao Mateus, como o «Diário de Lisboa» então noticiou.

As investigações, entretanto, prosseguem para apuramento de outras responsabilidades dos elementos da quadrilha. O Mateus é o mais atingido e existe até suspeita de outros assaltos à mão armada a senhoras, que se deixavam seduzir pelas suas promessas de amor. Essa suspeita baseia-se no facto de lhe terem sido apreendidos vários outros objectos de uso feminino, tais como uma caixa de pó, de arroz, com tampa de madreperla, e base dourada, assim como muitos selos religiosos.

A Polícia convidou possíveis vítimas a apresentar-se na 5.ª Secção.

O Mateus é ainda acusado de conduzir automóveis sem estar habilitado com a carta de condução.

## A Volta à França

## A etapa de hoje

BRIANÇON, 16. — A partida para a 21.ª etapa da Volta à França, Briançon-Aix-les-Bains, de 219 kms, foi dada às 9 e 15 horas aos 88 concorrentes ainda em corrida.

Os corredores têm de escalar quatro vertentes a contar para o Grande Prémio da Montanha: a de Laurét (3.ª categoria), a 27 kms, da partida, a de Luitelchamrousse (1.720 metros), classificada na 1.ª categoria e situada ao 107.ª km., o de Porte (1.325 metros) igualmente classificado em 1.ª categoria, ao 157.ª km., e finalmente o de Granier (1.134 metros) classificado em 2.ª categoria e distante da chegada 29 kms. O tempo está de trovada, temendo-se bátegas. A chegada a Aix-les-Bains está prevista para as 16 e 19 horas — (F. P.).

## Gaul à frente

GRENOBLE, 16. — Nesta cidade, depois de percorridos os primeiros 140 quilómetros da etapa de hoje da Volta à França, passaram juntos Charly Gaul, Ferlenghi e Anneret, com um avanço de 1 minuto e 40 segundos sobre Anquetil. A dois minutos e dez segundos vinha um grupo de corredores conduzidos por Geminiani. — (F. P.).

## «Rallye» adiado

O «Rallye» dos Mil Quilómetros, prova organizada pelo Benfica para ser disputada em 19 e 20 do corrente, foi adiada por imposição das autoridades, para data a fixar oportunamente.

## AR CONDICIONADO

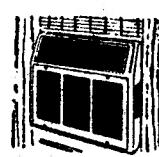
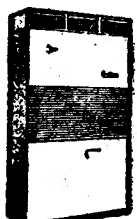


• QUENTE  
• FRIO

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA

R. S. PAULO, 32  
LISBOA

R. GREYNER, 12  
PORTO



Água da BELA VISTA

NATURAL  
E GASEIFICADA

Distribuidores gerais:

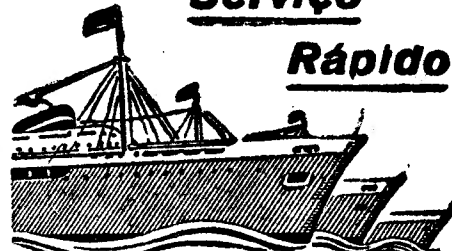
Artur Paiva, Lda.

Rua D. Domingos Jardo, 17-A — Telefone 842474 — LISBOA

## Serviço

## Rápido

de  
Luxo



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR  
(FANU)

LINHAS DODERO  
Buenos Aires

| Destinos                                                       | Paquetes                | Datas                       |
|----------------------------------------------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| Funchal - Rio de Janeiro - Santos<br>Montevideo e Buenos Aires | «CORRIENTES»<br>«SALTA» | 24 de JULHO<br>17 de Agosto |

Preço em 3.ª classe para o FUNCHAL  
Escudos 468\$00

Para passagens e carga, dirigir-se:  
aos Agentes Gerais

SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª LTD.ª  
Praça Duque da Terceira, 4 — Lisboa

Telef. 22272

Teleg. ANTUNITA

aos Sub-Agentes

SO. COM. OREY & BARROS LEITE LTD.ª  
Rua Nova da Alfandega, 80 — Porto

Telef. 20775

Teleg. DOREY

PRAIA  
CAMPO  
CIDADE

ADÃO  
CAMISEIROS

APRESENTA  
O CASACO ALFAIATE  
Modelo DOUGLAS

E A  
CALÇA SPORT  
DE TECIDO IGUAL

AO PREÇO DE 590\$00

USE O QUE É PRÁTICO, DE MAIS  
AGRADO E MAIOR FRESCURA

ADÃO, CAMISEIROS

234, RUA AUGUSTA, 240



# DIÁRIO DE LISBOA

## TELEVISÃO

Hoje, as 21 aberturas da emissão: 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: Barragens Portuguesas no Douro Internacional (documentário); 21 e 40: jornal de actualidades internacionais; 21 e 55: «Mr. Winkle vai para a guerra»; 23 e 15: actualidades nacionais e últimas notícias; 23 e 30: fecho da emissão.

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.), DE HOJE: — Em Portugal Continental o vento era fraco do Norte e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar relativamente seco transportada na circulação de um anticiclone centrado a Oeste do continente.

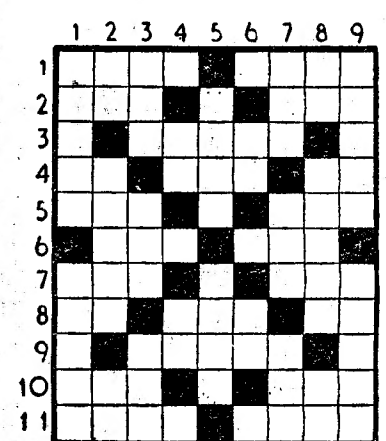
Temperaturas às 9 horas: Porto, 17°; Lisboa, 19°; Faro, 20°; Funchal, 22°.

PREVISÃO ATE A'S 24 HORAS (T. M. G.), DE AMANHÃ: — Céu pouco nublado. Vento fraco, por vezes moderado do Norte, rondando para Nordeste. Pequena subida de temperatura.

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1301



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que, em maior quantidade, 2 — Cantão da Suíça. Origem. 3 — Aquele que ajudou Jesus a levar a cruz ao Calvário. 4 — Apelido. Imperfeitas. Nota musical. 5 — Data célebre. Duração. 6 — Comparação. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 7 — Parceiro. Amarra. 8 — Fazes parte de. Chefe abissínio. Símbolo químico do érbio. 9 — Ligara. 10 — Graças. Monarca. 11 — Cidade da Argélia. Cordilheira entre a França e a Suíça.

VERTICAIS: 1 — Perto. Um dos apóstolos. 2 — Cidade da antiga Caldeia. Cantigas. Frequente. 3 — Aqui está. Rio da Suíça. Gasta. 4 — Prefixo de negação. Símbolo químico do rádio. 5 — Aves pernaltas. Além disso. 6 — Artigo definido. Senhor. 7 — Gosto muito de. Triture. Sapo do Amazonas. 8 — Comparação. Falta a verdade. Símbolo químico do érbio. 9 — Velho de crepito. Queimara-se.

Resolva completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1300

HORIZONTAIS: 1 — GADO. Gand. 2 — Are. Conde. 3 — Nas. Ara. 4 — Cria. LV. 5 — Raia. Cã. 6 — RUIM. Pato. 7 — Uma. Sota. 8 — M6. Co. 9 — NÃO. TEM. 10 — Raiou. Avô. 11 — Aros. Usar.

VERTICAIS: 1 — Gana. Ruma. 2 — Ara. Rumo. Ar. 3 — Descaia. Nio. 5 — Caia. Soou. 6 — Gôra. Pós. 7 — Ana. Catitas. 8 — Nd. Lata. Eva. 9 — DESVIO. Amor. Provérbio: GADO RUIM NÃO TEM DESVIO.

## Não beba

Uma Aguardente qualquer

Experimente e exija

## BOTELHAS

Flores satisfeitas e não desejara outra

Cuidado com as imitações

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Canções portuguesas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 20: Palestra da série Defesa Nacional «O Regimento do Marão», pelo major Aires Martins; 19 e 30: Album musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Música de filmes; 20 e 40: Orquestras ligeiras; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Varanda da Europa; 21 e 30: Programa, pela Orquestra de Concerto, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, em que colabora a cantora Maria Luisa Gonçalves; 22 e 15: Teatro das Comédias: «As Quinas de Portugal», de Tirso de Molina; 22 e 55: Fantasia musical; 23 e 30: Danças, transmitidas do Restaurante Alvalade.

Programa «B» — A's 19: Música de câmara: «Quarteto n.º 2», de Brahms, pelo Quarteto Hollywood; 19 e 35: Música coral: Coros, de Bartok, pelo coro do conjunto popular do Estado Hungaro, dirigido por Czenki; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Sinfonia n.º 1», de Brahms, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini; 20 e 45: Trechos da ópera «Eugen Onegin», de Tchaikowsky, pela Orquestra da Ópera de Berlim, dirigida pelo maestro Arthur Rother; «Polaca e Valsas»; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: O compositor do mês: Gluck, pelo professor Simões Dias; 21 e 50: Música de câmara; 22 e 10: Concerto, pelo Quarteto do E. R. N.; 22 e 40: Programa de música japonesa, em gravações cedidas pela Radiodifusão Japonesa, de Tóquio; 23 e 15: Música sinfónica: «Concerto em ré menor», de Sibelius, para violino e orquestra.

por Arnold Eldus, e a Orquestra da Sociedade de Viena, dirigida por Frederick Hummer.

RADIO CLUBE — A's 17: Hot Club; 17 e 30: Variedades; 18: Fados e guitarradas; 18 e 30: Orquestra de Eddie Barclay; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19: Imagens por música; 20 e 15: Apontamento, 10 dia; 20 e 20: Conjuntos instrumentais; 20 e 30: Canções; 23 e 17: Trechos recreativos; 23 e 45: Agenda — Meteorologia e sismologia; 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile do Palm Beach; 0 e 55: Sumário.

Estação Miramar — A's 18 e 15: Canções; 18 e 45: Imagens por música; 19 e 15: Canções portuguesas; 19 e 30: Isto é Portugal; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Orquestras e canções; 20 e 45: Don Byas; 21: Noticiário; 21 e 15: Solos de acordeão; 21 e 30: Vamos contar uma história; 22 e 45: Orquestras de salão; 23: Concerto: «Sinfonia n.º 3, em lá menor», de Mendelssohn; 23 e 30: Intermédio musical; 0: Baile da Ronda; 0 e 15: Ritmos de baile; 0 e 28: Sumário.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Fantasia; 19 e 45: Palestra, pelo inspector António Leal; 20: Conjuntos vocais; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As últimas novidades; 21 e 30: Lugares a concurso; 22: Trechos de óperas: 4.º acto do «Rigoletto», de Verdi; «Ballabile», do 3.º acto de «Otello», de Verdi; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular.

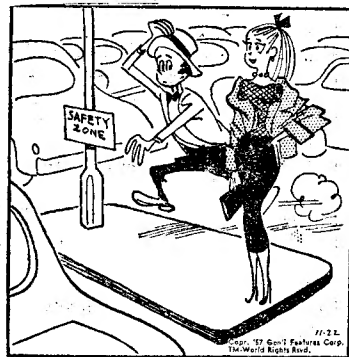
## EFEMERIDES

No dia 16 de Julho de 1486, nasceu Andreia del Santo, mestre da pintura italiana.

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado              | Efect.    | Compra    | Venda     | C.ªs Diversas                           | Efect.    | Compra    | Venda     |
|-------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 3 % T. 10 .....         | 938\$50   | 938\$00   | 939\$00   | Cimentos Tejo .....                     | —         | 550\$00   | 600\$00   |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 .....     | 981\$00   | 981\$00   | 981\$50   | Cimentos Leiria .....                   | —         | 495\$00   | 510\$00   |
| Centenários 4 % 1940 .....    | 1.010\$00 | 1.009\$00 | 1.010\$00 | Crédito Predial .....                   | 41\$00    | 40\$90    | 41\$20    |
| Cons. 2 3/4 % T. 10 .....     | —         | 2.216\$00 | —         | Industrial Aliança .....                | —         | 300\$00   | 305\$00   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 .....  | —         | —         | 1.015\$00 | Portugal e Colónias .....               | 400\$00   | 400\$00   | 401\$00   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 .....  | —         | —         | —         | Nacional Navegação .....                | —         | 1.400\$00 | —         |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 .....  | —         | 1.020\$00 | —         | Colonial Navegação .....                | —         | 1.010\$00 | 1.030\$00 |
| Externo 1.ª série .....       | —         | 1.205\$00 | —         | Port. de Celulose .....                 | —         | 2.050\$00 | 2.080\$00 |
| Ext. 1.ª série car. ....      | —         | 1.210\$00 | 1.220\$00 | Portuguesa de Pesca .....               | —         | 1.445\$00 | 1.480\$00 |
| Externo 2.ª série .....       | —         | 1.200\$00 | —         | Port. de Tabacos .....                  | 295\$00   | 295\$00   | 296\$00   |
| Ext. 2.ª série car. ....      | —         | 1.200\$00 | 1.225\$00 | Tabacos de Portugal .....               | —         | —         | —         |
| Externo 3.ª série .....       | —         | 1.320\$00 | —         | Sacor .....                             | —         | 3.200\$00 | 3.300\$00 |
| Ext. 3.ª série car. ....      | 1.325\$00 | 1.320\$00 | 1.330\$00 | Aguas, Electricidade e Gás              | —         | —         | —         |
| Caut. 3.ª série s./juro ..... | —         | 169\$00   | —         | Aguas Lisboa 1934 .....                 | —         | 265\$00   | 280\$00   |
|                               |           |           |           | Aguas Lisboa 1936 .....                 | —         | —         | —         |
| Obrigações                    |           |           |           | Elect. das Beiras .....                 | —         | 1.161\$00 | 1.180\$00 |
| Aguas Lisboa 5 % .....        | —         | 505\$00   | —         | Gás e Electricidade .....               | 274\$00   | 273\$50   | 274\$50   |
| Norte de Portugal 5 % .....   | —         | 105\$00   | —         | H. Alto Alentejo .....                  | 135\$00   | 135\$00   | 135\$50   |
| Gás Elect. 3 3/4 % .....      | —         | 916\$00   | 918\$00   | H. E. Cávado .....                      | 1.145\$00 | 1.145\$00 | 1.150\$00 |
| Gás Elect. 4 % .....          | —         | 948\$00   | —         | H. E. Zêzere .....                      | 1.140\$00 | 1.138\$00 | 1.145\$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % .....      | —         | 975\$00   | —         | Nac. de Electricidade .....             | —         | —         | 1.280\$00 |
| Gás Elect. 5 % .....          | 1.010\$00 | —         | —         | União Elect. Port.ª .....               | —         | 188\$00   | 190\$00   |
| U. E. P. 3 3/4 % .....        | —         | —         | —         |                                         |           |           |           |
| U. E. P. 4 % 1945 .....       | —         | —         | —         | GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS    |           |           |           |
| U. E. P. 4 % 1948 .....       | —         | —         | —         | Cotações de notas e moedas estrangeiras |           |           |           |
| U. E. P. 4 1/2 % .....        | —         | —         | —         |                                         |           |           |           |
| U. E. P. 5 % 1951 .....       | —         | 100\$00   | 101\$00   | PAISES                                  | COMPRA    | VENDA     |           |
| U. E. P. 5 % 1952 .....       | 101\$00   | 100\$00   | 101\$00   | Africa do Sul .....                     | 77\$75    | 79\$25    |           |
| Metropolitano .....           | 1.018\$00 | 1.016\$00 | 1.020\$00 | Alemanha .....                          | 6\$78     | 6\$93     |           |
|                               |           |           |           | América:                                |           |           |           |
| Ações                         |           |           |           | Dólares de 50 a 1000 .....              | 28\$30    | 28\$60    |           |
| Bancos                        |           |           |           | Dólares de 1 e 2 .....                  | 28\$50    | 28\$80    |           |
| Alentejo .....                | —         | —         | —         | Argentina .....                         | \$64      | \$68      |           |
| Angola .....                  | —         | 480\$00   | 520\$00   | Austria .....                           | \$110     | \$115     |           |
| Espírito Santo .....          | —         | 8.700\$00 | 8.800\$00 | Bélgica .....                           | \$57      | \$58      |           |
| Lisboa & Açores .....         | —         | —         | —         | Brasil .....                            | \$20      | \$22      |           |
| Portugal .....                | —         | —         | 1.970\$00 | Canadá .....                            | 29\$20    | 29\$70    |           |
| Ultramarino .....             | —         | 1.536\$00 | 1.540\$00 | Congo Belga .....                       | \$56.3    | \$57.3    |           |
|                               |           |           |           | Dinamarca .....                         | \$400     | \$430     |           |
| Seguros                       |           |           |           | Espanha .....                           | \$52.8    | \$54.3    |           |
| Mundial .....                 | —         | 530\$00   | 555\$00   | França .....                            | \$06.25   | \$06.45   |           |
| Nacional .....                | —         | —         | —         | Holanda .....                           | 7\$45     | 7\$75     |           |
| Sagres .....                  | —         | —         | —         | Inglaterra .....                        | 79\$50    | 81\$00    |           |
| Tagus .....                   | —         | —         | —         | Itália .....                            | \$04.5    | \$04.7    |           |
| C.ªs Ultramarinas             |           |           |           | Marrocos .....                          | \$06.1    | \$06.4    |           |
| Ag. Casseque .....            | 1.690\$00 | 1.690\$00 | 1.695\$00 | Suécia .....                            | 3\$85     | 4\$15     |           |
| Ag. das Neves .....           | —         | 800\$00   | 850\$00   | Suiza .....                             | \$540     | \$570     |           |
| Agric. Colonial .....         | —         | 690\$00   | 720\$00   | Noruega .....                           | 6\$67     | 6\$77     |           |
| Acucar de Angola .....        | 2.300\$00 | 2.280\$00 | 2.320\$00 | Ouro:                                   |           |           |           |
| Boror .....                   | —         | 300\$00   | 340\$00   | Inglaterra (Libra) .....                | 275\$00   | 285\$00   |           |
| Cabinda .....                 | —         | —         | 225\$00   | Portugal — Barra .....                  | 32\$80    | 33\$20    |           |
| Cadá .....                    | —         | 4.100\$00 | —         | Portugal — Barra Fino .....             | 33\$10    | 33\$60    |           |
| Colonial do Buzi .....        | 279\$00   | 278\$00   | 281\$00   |                                         |           |           |           |
| Ilha do Príncipe .....        | —         | —         | —         |                                         |           |           |           |
| Incomati .....                | —         | 3.050\$00 | 3.250\$00 |                                         |           |           |           |
| Moçambique .....              | 143\$00   | 142\$50   | 144\$00   |                                         |           |           |           |
| Zambézia .....                | —         | 135\$00   | 139\$00   |                                         |           |           |           |
| Diamantes T 100 .....         | 710\$00   | 709\$00   | —         |                                         |           |           |           |
| Lobito T 10 .....             | 1.510\$00 | 1.500\$00 | 1.520\$00 |                                         |           |           |           |

## ELE & ELA



Placa de segurança

## FARMACIAS DE SERVIÇO

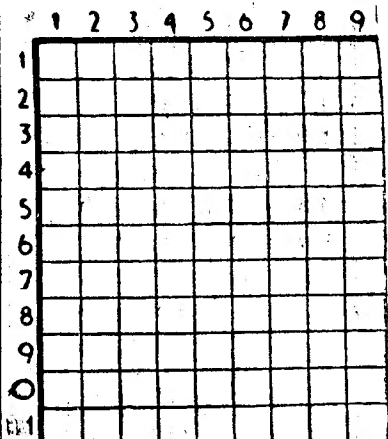
TURNO I — União — Estrada de Benfica, 529-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleir Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, à Praça do Areeiro, Tel. 727300; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A/B/C, junto à Avenida da República, Tel. 772291; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A, Tel. 763016 (Próximo à Avenida 28 de Maio); Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascensos Lda — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Freitas — Rua

Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Mariuz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progresiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120; Tel. 843381; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B/C, Tel. 50487; Renascença — Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lúcia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Prohibidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Telefone 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 694238; Andrade, Lda. — Rua do Alecrim, 125, 1.ª, 23446-A; Oliveira — Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880; Simões Pires — Rua da Prata, 115, Tel. 32350; Internacional, Lda. — Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203-A.

## PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3094



HORIZONTAIS: 1 — Célebre astrónomo francês, muito conhecido pelos seus trabalhos sobre o sistema solar. 2 — Naquele lugar. Camarões. 3 — Aqui. Alegria. 4 — Antes de Cristo. Franco (abrev.). 5 — Nome de mulher. Canção. 6 — Venera: am. 7 — Volta. Procedi. 8 — Artigo definido (ant.). Em a. 9 — Negro. Nesse lugar. 10 — Povoação do concelho de Mondim de Basto. Eiró. 11 — Estimarmos.

VERTICAIS: 1 — Nô. Passaros. 2 — Pronome pessoal. Vereador municipal. Figura. 3 — Avistei. Paixão. Também. 4 — Apelido. 5 — Fronteira. Cantiga. 6 — Traçara. 7 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Prefixo de negação. 8 — Pertences. Confiai. Anel. 9 — Estavam. Gumes dos instrumentos cortantes.

Solução do problema n.º 3093

HORIZONTAIS: 1 — Demorara. 2 — Oram. Rima. 3 — Vãs. Pa. 4 — És. Candia. 5 — Cardina. 6 — Mal. Era. 7 — Carcela. 8 — Antena. Ar. 9 — Tá. Pré. 10 — Gago. Raia. 11 — Sossegar.

VERTICAIS: 1 — Dover. Cá. 2 — Eras. Mantas. 3 — Mas. Cartago. 4 — Em. Calce. Os. 5 — Par. Ena. 6 — Arandela. Ré. 7 — Ri. Dirá. Pag. 8 — Amamie. Aria. 9 — Aa. Area.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papéis de crédito

# Tropas jordanas e iraquianas preparam-se

para atacar o Governo revolucionário de Bagdad

ao mesmo tempo que se registam mais desembarques de tropas americanas no Líbano

WASHINGTON 16. — Segundo revelou James Patterson (republicano), membro da comissão das Forças Armadas, as tropas jordanas, auxiliadas por forças do Iraque, vão tentar derrubar o Governo revolucionário de Bagdad, nas próximas 72 horas.

Não quis revelar a fonte das suas informações, mas acrescentou que aquelas duas forças conjugadas reuniam 49.000 homens, dos quais 8.000 soldados de infantaria do Iraque (actualmente na Jordânia) e 41.000 do exército regular do rei Hussein.

Numa conversação telefónica com um dos seus colegas de Waterbury, teria acrescentado que, segundo os serviços de informação americanos, os Soviéticos estariam á altura de enviar voluntários para o Líbano.

Um outro parlamentar republicano, William Jenner, protestou ontem no Senado contra o envio de «rapazes que vão morrer em distantes países lutando contra o comunismo» e disse: «Se enviassemos esses rapazes para que morram numa guerra civil do Líbano, sou contra essa medida» e, batendo fortemente na sua carteira, exclamou: «Estou de acordo se os soldados são enviados para proteger os 2.500 cidadãos americanos que ali residem». — (F. P.).

## As forças do Iraque saíram da Jordânia

TEERÃO, 16. — A rádio de Bagdad noticiou, esta manhã, que as forças iraquianas estacionadas na Jordânia regressaram ao território do Iraque, «em cumprimento de ordens».

A emissora disse que, «de acordo com ordens recebidas do Comando das Forças Armadas das tropas iraquianas estacionadas na Jordânia, as forças iraquianas regressaram com armas e bagagens, não ficando naquele país qualquer pessoal do Iraque». — (ANI).

## Mais desembarques americanos em Beirute

WASHINGTON, 16. — O Departamento da Defesa anunciou, esta manhã, que um segundo batalhão, de 1.800 marinheiros, começou a desembarcar no Líbano às 4 e 10 (T. M. G.), o que eleva o total de homens da Marinha actualmente

no Líbano, a 3.600. Um outro batalhão de Marinha encontra-se ao largo das costas libanesas e espera apenas ordem para desembarcar.

O comunicado do Departamento da Defesa declara também que 16 unidades da 6.ª esquadra pairam ao largo de Beirute. — (F. P.).

BEIRUTE, 16. — Uma segunda força constituída por 1.800 fuzileiros navais norte-americanos desembarcou, esta manhã, neste porto, para se juntar ao primeiro contingente, de 1.500 homens, enviado ontem. Aviões vigiam as operações de desembarque e outros patrulham o litoral a Norte e a Sul de Beirute.

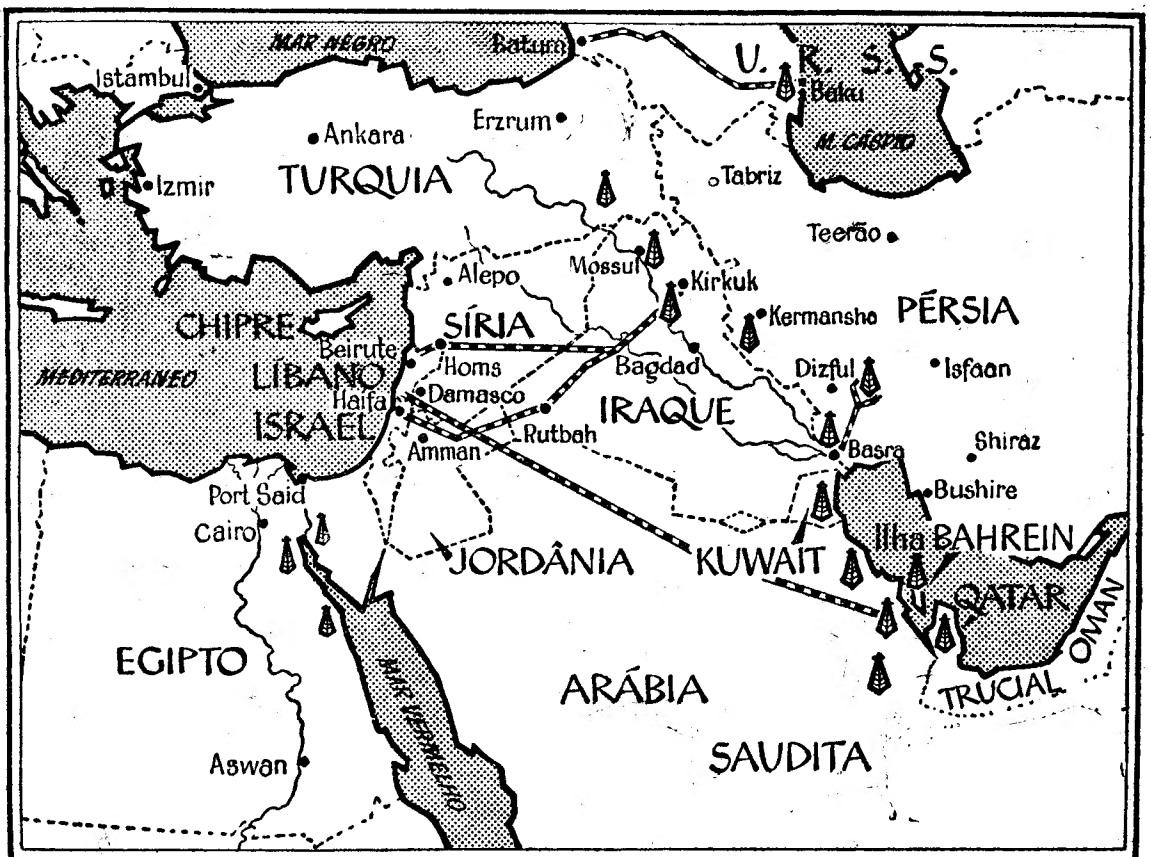
Os reforços dirigiram-se para terra, a bordo de quatro transportes da Armada. A operação decorreu sem incidentes, segundo indicam as primeiras notícias.

Entretanto, consta que alguns dos 3.600 fuzileiros que agora se encontram no Líbano foram transferidos para o aeroporto de Kleyat, a 32 quilómetros de Tripoli, e para o campo militar libanês de Reiaak, perto da fronteira com a Síria. Estas notícias, aliás sem confirmação oficial, parecem demonstrar que as forças norte-americanas estão a ser movidas para as áreas fronteiriças, a fim de apoiarem as equipas de observadores das Nações Unidas.

O segundo desembarque efectuou-se sob o comando do tenente-coronel Robert Jenkins. Os fuzileiros pertencem ao terceiro batalhão da segunda divisão de fuzileiros do sexto regimento.

O comandante das forças em operação, brigadeiro-general Sidney Wade, foi a terra, a fim de conferenciar urgentemente, com as autoridades diplomáticas norte-americanas em Beirute.

No momento em que os «navais» tomavam, ontem, posse do aeroporto de Kleyat, perto da capital, outras unidades eram desembarcadas nos aeródromos de Kleyat, a trinta quilómetros de Tripoli e de Rayak.



Mapa da área do Médio Oriente onde estão a decorrer os actuais acontecimentos, assinalando-se os principais pontos da extracção de petróleo e as respectivas condutas

na planície de Bekaa. O tráfego aéreo, interdito ontem à tarde à aviação civil, no aeródromo de Kleyat, foi restabelecido durante a noite.

Um comunicado oficial declara que as autoridades de Beirute foram informadas, de que as garantias internacionais, nomeadamente as previstas pelo artigo 51.º da «Carta das Nações Unidas» serão aplicadas, no interesse do Líbano, pelo envio de forças militares no mais curto prazo. Pouco antes das 15 horas — acrescenta o comunicado —, algumas unidades navais desembarcaram fuzileiros e forças blindadas, as quais se dirigiram para o aeroporto internacional de Beirute e diversos pontos estratégicos.

Foram tomadas medidas de segurança muito severas no Norte do país, onde ficou proibido aos civis aproximarem-se fora das cidades, a menos de 300 metros das estradas, e nomeadamente nas várzeas. A tropa recebeu ordem de atirar sem hesitar, contra qualquer pessoa que desrespeitasse esta ordem.

Esperam-se mais desembarques, hoje, no aeroporto, de contingentes transportados dos porta-aviões em helicópteros.

Entretanto, anuncia-se que a Embaixada da Inglaterra, constituiu a sua própria força de defesa, depois de o encarregado dos Negócios britânico, Ian Scott, ter informado, numa reunião, o pessoal diplomático, estar decidido a impedir por todos os meios que as instalações da Embaixada sofram a mesma sorte das de Bagdad, que foi saqueada e incendiada pelos revoltosos iraquianos.

Por outro lado, sabe-se que os guardas do aeroporto internacional de Beirute foram desarmados pelos fuzileiros navais norte-americanos, tendo-lhes sido porém restituídas as armas quando as unidades militares libanesas regulares reassumiram mais tarde a vigilância normal da área. — (A. N. I. e F. P.).

## Estão em estado de prevenção as forças americanas em todo o Mundo incluindo a base aérea nas Lajes

ANGRA DO HEROISMO, 16. — As Forças Aéreas dos Estados Unidos estacionadas na Base Aérea 4 (aeroporto das Lajes), entraram de prevenção rigorosa.

Desde a madrugada de ontem que é intensíssimo o movimento do aeroporto das Lajes. Logo de manhã saíram, com destino a Europa, diversos aviões da Marinha dos Estados Unidos e pouco depois começaram a passar grandes transportes aéreos com tropas, que reabastecidas e com novas tripulações, seguiam o seu destino.

Durante a noite, e segundo também notícia a imprensa local, registou-se a chegada de quinze aviões gigantes «C-124», «Globemasters», que partiram em direcção à Alemanha. Estava, também, anunciada a escala de outros aviões. A lotação de cada Globemaster de cerca de 200 homens equipados. — (ANI).

MADRID, 16. — As bases americanas em Espanha estão de prevenção, desde ontem às 23 horas. Foi dada a explicação de que se trata de treino, como já sucedeu em outras ocasiões. Como se sabe, os Estados Unidos têm em Espanha bases aéreas (Torrejon, perto de Madrid, Saragoça, Moron e San Pablo) e uma base aérea-naval em Rota, perto de Cadiz. — (F. P.).

WIESBADEN, (Alemanha), 16. — Todas as forças aéreas norte-americanas estacionadas na Europa foram colocadas de prevenção, devido à crise do Médio Oriente. Esta medida abrange as unidades equipadas com teleguiados «Mata-dor» de raio de acção intermédio.

Chegarão, durante a noite, os primeiros aviões de transporte americanos, que se esperavam no aeroporto militar americano de Frankfurt, vindos da Carolina do Sul.

Os aparelhos ficarão à disposição do comandante da Aviação americana na Europa, para eventuais missões de transporte. — (A. N. I. e F. P.).

(M. 17 anos)

**HOTEL EMBAIXADOR**  
APRESENTA no Terraço das Estrelas o actor-cantor  
**GABRIEL PAIS**  
nas suas melhores interpretações do folclore negro  
CONJUNTO OLIVER com SOUSA PINTO

**AMANHÃ, às 23 e 45 e 1 e 30**  
A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO

**LES CINQ PÈRES**  
— O ÉXITO RETUMBANTE DO CASINO ESTORIL —

**Restaurante Montes Claros**  
Comunica aos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes que se encontra hoje encerrado aos jantares, para um banquete de homenagem.

**RIBATEJANO**  
Salva terra — de Magos — Teat. 14  
• TODOS OS DIAS •  
Aos Almoços — Chás e Jantares  
Exibições: Ranchos Folclóricos  
Cozinha Portuguesa  
(6 anos)

**6.ª FEIRA ANDA A RODA**  
ainda está a tempo de se habilitar aos  
**1.000 CONTOS**  
da  
**LOTARIA POPULAR**  
em qualquer dos Estabelecimentos,  
Agentes ou Revendedores da  
**CASA DA SORTE**

**HOJE SENSACIONAL ACONTECIMENTO**  
**LES OLYMPIA GIRLS**  
9 ESCULTURAIS BAILARINAS NUMA PARADA DE BELEZA E ELEGANCIA, APRESENTANDO SEUS BAILADOS: MODERNO, FANTASISTA E ACROBÁTICO  
- (Para adultos — Maiores de 17 anos)